Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de Maio de 1915 — N. 1.216

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,4. Minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 7/16 a 12 3/8.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Por semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

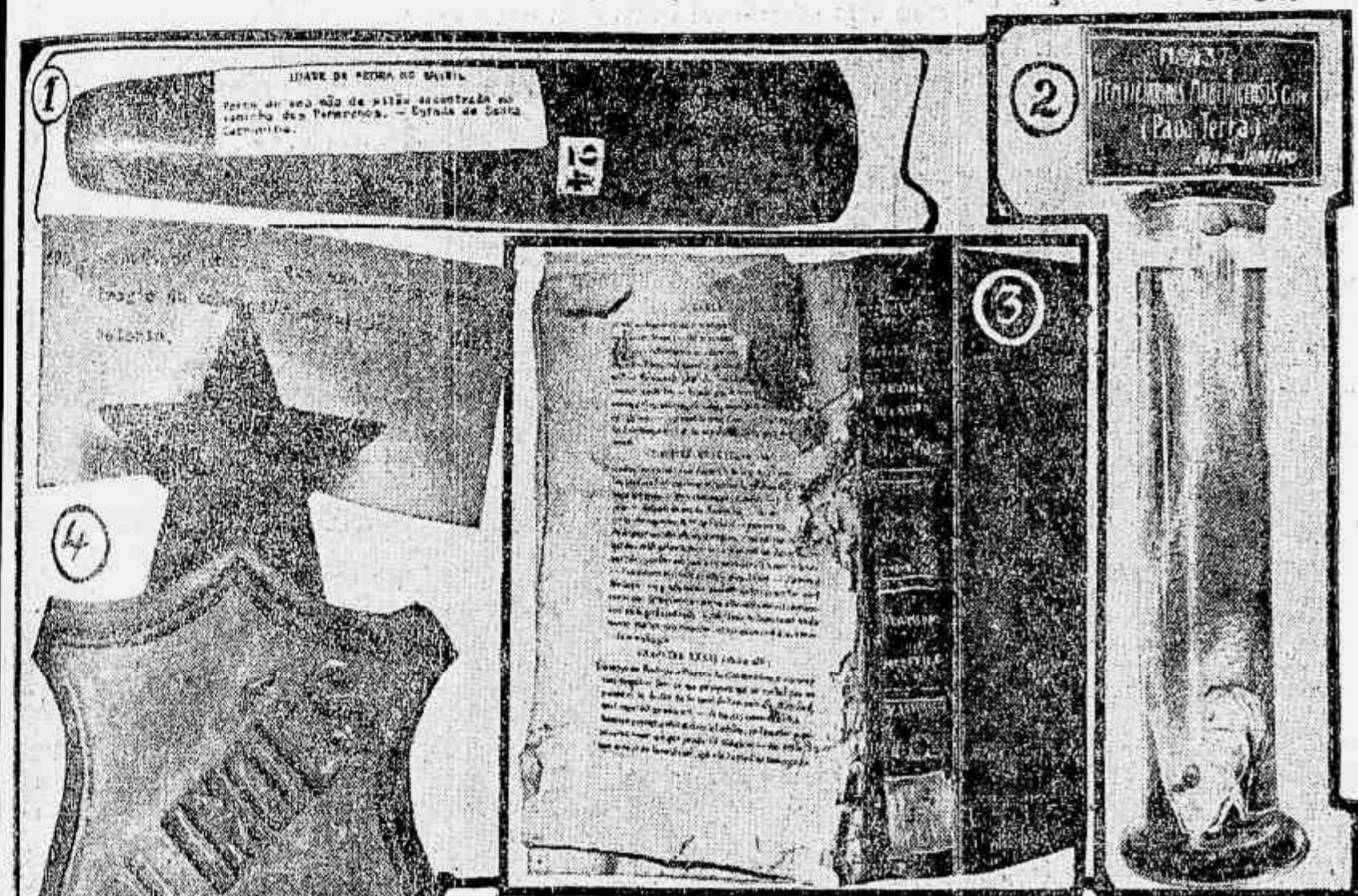
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 22$000 — Par semestre .... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

COMO É FACIL ROUBAR!

Objectos importantes roubados á Bibliotheca e a tres museus!

Uma reportagem que prova a desidia na Bibliotheca Nacional e nos Museus Nacional, Naval e de Caça e Pesca

1—Um objecto historico subtrahido do Museu Nacional. Parte de uma mão de pilão, da edade da pedra no Brasil. 2—O peixe retirado do Museu de Caça e Pesca, no jardim da praça da Republica. 3—O livro antigo, trazido da Bibliotheca Nacional. 4—O escudo furtado ao Museu Naval. 5—Um reporter prova que seria facilimo roubar pedras preciosas expostas no Museu, que se pode photographar o que se queira, apezar da prohibição

O successo do roubo da Escola de Bellas Artes, encorajou-nos ainda mais para o resto da jornada.

E depois a coincidencia de ser aquelle quadro o de S. João, o meigo, deu-nos tanta fé, infundiu-nos tanta confiança, que foi com verdadeira segurança que proseguimos no caminho encetado.

Quizemos, entretanto, voltar no dia seguinte á Escola, a ver o logar de onde haviamos tirado o quadro, experimentar a sensação nova, e por certo muito diversa, de apreciarmos commodamente, mettidos nas nossas proprias personalidades, o theatro das nossas operações como "malfeitores".

E' curioso o estado d'alma em que se fica, depois de um feito dessa ordem. Sente-se uma força irresistivel, que nos attrae para o "local do crime". E' uma idéa da qual não se póde fugir. Fomos.

O pretexto foi ainda a exposição Marques. Passámos por ali, ás carreiras, e tomámos pelos mesmos corredores até á galeria. Lá estava na parede o logar vazio, como um olho, a piscar-nos chocarreiro, dando signal de que nos havia conhecido, mas com promessa de guardar sigillo.

Satisfeita assim a imperiosa vontade de nos certificarmos de que o roubo não havia sido descoberto, deixámos o Palacio das Artes.

Eis-nos de novo mettidos nos nossos typos.

Quanta observação curiosa! Agora, dentro das roupas e dos disfarces a que nos habituaramos, eramos outros. Todos os sentidos como que se aprimoravam. Manifestava-se uma disposição decidida para a acção. Dentro da nossa personalidade de rafles e lupins, nós nos capacitavamos de que eramos um, o Rafles, outro o Lupin.

Olhavamos o policial, de uniforme, como o pacato burguez olha para a taboleta do poste, que o avisa de estar pintado de fresco. Para os outros cerberos, os que se denunciavam pelo gesto, pela attitude, por todos os modos emfim, para esses tinhamos olhares de despreso e idéas de desafios.

—Onde iremos?

—A' Bibliotheca Nacional.

Deixa-se o chapéo ou qualquer cousa que se tenha nas mãos, com o empregado que para isso está, á direita do saguão, para dentro de uma grade feita balcão. Assim fizemos.

Lá em cima fomos directamente á sala dos catalogos. Ali, cada um de nós tomou e encheu o seu talão.

Pedimos os livros *Os ladrões do Rio* e *Memoires relatifs á la Revolution, — Bertrand Moleville* — collecção D. Thereza Christina Maria.

Entrámos no salão de leitura, onde entregámos o talão e marcámos o numero da nossa banca na senha.

Cada um de nós agia por si, espreitando-nos entretanto, a ver qual o primeiro a dar um signal. Estavamos proximos, e trocavamos olhares.

O que deveriamos preferir, *Os ladrões do Rio*, ou a historia da revolução do tempo de D. Luiz XVI? Decidimos por esta, por ser esta rara, muito antiga, e porque os volumes que nos haviam dado, attestavam uma grande incuria dos zeladores da Bibliotheca.

O que lia as obras de Bertrand de Moleville levantou-se, levando o primeiro volume, deixando o segundo sobre a banca. Foi até ao encarregado que tinha os olhos no tecto e parecia querer resolver um problema.

Machinalmente o encarregado tomou o volume e deu-lhe a senha.

O que lia as obras de Vicente Reis levantou-se com o seu livro, passou pela banca do companheiro, metteu o segundo volume de Bertrand debaixo do braço, e aproveitando não ter sido resolvido ainda o problema que o encarregado escrevia com a sua fantasia no tecto, fez o mesmo que o outro e foi saindo.

Descemos a escadaria juntos, folheando o livro.

Não encontrámos ninguem. Nenhum empregado mesmo.

O homem dos chapéos, do seu aposento em penumbra, estendeu-nos o gorro e o sombrero, em troca das chapas numeradas, com os olhos cerrados, num gesto medido, como um indiano jogando xadrez.

Meia hora depois penetrámos no Museu Naval, á rua D. Manoel.

Era preciso deixar os nomes no livro dos visitantes.

Não seria isso a duvida.

Subimos. Lá em cima ninguem. Salas e corredores sem encontrarmos uma só pessoa.

A um canto alguns objectos. Reliquias dos nossos feitos heroicos doutro tempo...

Apanhámos o objecto que mais se encontrava á mão e mettemol-o no bolso de dentro do casaco, um bolso largo e fundo.

Era um objecto pesado, ao qual se achava presa uma etiqueta com dizeres.

Cá fóra, logo ao dobrar a esquina, nos puzhamos a observar. Era um escudo de bronze, pertencente a um dos escaleres do *Solimões*. A etiqueta dizia, assim: *N. 625—Escudo do escaler que escapou do naufragio do couraçado "Solimões", em Cabo Polonio*.

Nesse mesmo dia ainda conseguimos trazer para o nosso museu transitorio daltas reportagens, um frasco, contendo um peixe conservado em alcool, tirado com a maior facilidade, do Museu de Caça e Pesca, que por signal está em reparos.

O Museu de Caça e Pesca, que fica no Bosque de Diana, no jardim da praça da Republica, tem só um pavimento e um salão corrido. Pois assim mesmo, a retirada do frasco foi feita sem o menor precalço.

Ninguem se importou com a nossa entrada ali, nem com a nossa saida.

Estavam a envernizar as paredes de madeira, cantando uns, assoviando outros, tirando de quando em quando uma fumaça.

E lá ficaram a cantar e a assoviar, indifferentes ao resto.

O frasco tinha preso á tampa um quadrado de folha com a explicação — "N. 37 — Menticirrhus Martinicensis Cuv. (Papa Terra) Rio de Janeiro".

O Museu Nacional.

Já no tempo da monarchia o Palacio de S. Christovão tinha sido celebrisado por um roubo importantissimo, não só pelo valor dos objectos roubados, mas pelo facto de ter sido praticado dentro do paço. Foi quando circulou a noticia, a principio velada, e depois abertamente, do desapparecimento da joia da princeza Izabel.

Na Republica o palacio da Quinta da Boa Vista foi Palacio do Congresso Nacional e depois veiu a ser o Museu Nacional.

No governo Nilo a Quinta foi reformada e aprimorados os seus encontros naturaes. O Museu tambem foi reformado e melhorado.

Alvo, ultimamente, de certos commentarios que determinaram medidas excepcionaes do governo, o Museu seria fatalmente um magnifico campo de acção para as nossas provas.

Mas o Museu, informaram-nos, tem um apparelhamento completo de defesa. Ha uma guarda militar á entrada, além dos guardas internos, as exigencias do regulamento, a fiscalisação dos funccionarios, além do que, tudo está trancado, preso, em segurança...

—Tanto melhor, dissemos.

Mas qual! O Museu só está inteiro por concessão dos ladrões. E' para se dizer, na linguagem dos *camelots* — só não rouba ali quem não quer.

Logo á entrada, vê-se uma grande placa com os dizeres "*E' expressamente prohibido photographar os objectos expostos no Museu*".

Veremos — dissemos nós — tendo já a nossa machina photographica debaixo do casaco.

São vastos os salões e extensos os corredores.

Carcassas antidiluvianas, cousas da edade de pedra, mumias, cousas que lembram as mais remotas edades, cousas prehistoricas, monstros reconstituidos, armas, objectos de arte. Vitrines coruscantes de pedras preciosas.

De vez em quando — E' prohibido fumar.

Accendemos os cigarros.

Caminhámos, caminhámos...

Nem um encontro.

Chegámos a uma das janellas, abertas para o maravilhoso parque. Lá em baixo, o florestal estendia-se, ora verde, ora azulado, ora matisado. As aguas dos lagos e dos rios, dormiam tranquillamente. Cysnes e cegonhas se quedavam nos tapetes de relva.

Tinhamos a impressão de um castello encantado que, ao toque da varinha da Fada, houvesse adormecido, com seus principes e princezas, com seus pagens e homens d'armas, suas carruagens e seus cavallos.

Historia de mil e uma noites...

Mas a dura realidade nos voltara, porém, com a voragem do estomago.

A fome. A fome nos assaltava, no meio daquellas preciosidades, daquellas riquezas de pedrarias e metaes.

Atirámos a ponta de cigarro pela janella e nos mirámos com enfado.

—Vamos?

—E o roubo?

—Voltaremos amanhã. Agora estou com fome.

—Não te rales. Sou precavido.

E o nosso companheiro sacou dos bolsos, pães, uma lata de mortadella, um pedaço de queijo.

—Só? dissemos nós.

—Tenho ainda uma garrafa d'agua mineral.

—Mas onde?

—Aqui, debaixo da bolsa.

Momentos depois estendiamos o nosso farnel e almoçavamos commodamente, como si fosse aquillo ali o *Hotel da Bolsa*.

Assim ficou sendo chamada, para nós, a sala onde a formidavel bolsa se estende, como a carcassa de uma velha embarcação.

Refeitos, dispostos a tudo, atirando atrás das pontas dos cigarros os restos do almoço, que tudo foi afundar no escuro das mattas, como no abysmo do mar, accendemos charutos, para, dessa vez, experimentarmos a vigilancia, tentando despertar os cerberos pelo fumo.

Nem viva alma.

O Museu era nosso, de nós dous. Estava á nossa vontade.

Mãos á obra.

Um de nós preparou a machina. O outro começou a operação, para o fim de abrir uma *vitrine* de pedras preciosas.

Queriamos offerecer a prova documentada do *flagrante*, o mais caracteristico.

—Prompto!

—E agora?

—Tiremos a mais linda pedra, e com ella depois, ao Grão Mogol, para se provar que tudo aqui é possivel.

—Não convem.

—Por que?

—Porque a photographia já é bastante. E depois...

—Depois...

—Podiamos servir de pretexto...

—Ah, sim. Então, que levamos?

—Uma pedra. Um objecto grande.

Fomos escolher. Escolhemos uma mão de pilão, do tempo da edade de pedra, no Brasil.

—Magnifico!

—Preciosissimo!

E o nosso museu foi enriquecido essa tarde com um rarissimo objecto no qual estava pregado um papel que dizia assim "N. 24. Edade de pedra do Brasil. Parte de uma mão de pilão encontrada no caminho dos Pomeranos, Estado de Santa Catharina. N. 10.750".

Do Museu só ficámos conhecendo a cara do porteiro, e o guardador de bengalas, unicas pessoas que ali vimos, tanto na entrada como na saida.

Hontem á tarde, fizemos entrega do nosso museu daltas reportagens ao Dr. Heitor Lima, 3.º delegado auxiliar, que se achava de serviço no Palacio da Policia.

O escrivão, major Penna, por ordem do delegado, passou-nos um recibo, para a nossa salvaguarda.

E agora?

GOYAZ EM FÓCO

O deputado Caiado contradiz o senador Bulhões

Goyaz continua a despertar a attenção dos amantes da politica. A sua situação actual tem provocado varias referencias da imprensa e, ha apenas dias, o Sr. senador Leopoldo de Bulhões, a pintou, em entrevista concedida a esta folha, com as cores mais negras. Justo era, portanto que ouvissemos um representante da parte contraria — o Sr. deputado Ramos Caiado, por exemplo:

Iniciámos a palestra perguntando a S. Ex.:

— Leu o que publicámos n'A NOITE sobre a politica e o governo de Goyaz?

O Sr. deputado Ramos Caiado

— Sim, li. Não posso attribuir aquellas informações do eminente senador Bulhões sinão ao facto de se achar elle ha muitos annos ausente do meu Estado, indifferente ao que por lá se passa e... muito mal informado.

Seria uma injuria julgal-o capaz de pretender com aquellas opiniões ridicularisar o seu berço, a quem elle tanto deve estremecer, e aos seus patricios, que o elevaram ás mais altas posições, bem como a diversos membros da sua honrada familia.

Certo, são aquelles os fundamentos de tantos equivocos por elle commettidos.

No municipio de Pedro Affonso, ha cerca de um anno achava-se foragido Abilio de Araujo, réo pronunciado no Estado da Bahia, por crime de morte.

Requisitada a sua prisão ao governo de Goyaz, foi mandada uma força de trinta praças para effectual-a.

Abilio, informado da vinda da força para prendel-o, agenciou jagunços entre os canoeiros do Tocantins, em numero approximado de 700 homens e com elles invadiu a villa de Pedro Affonso, depoz todas as autoridades, commetteu toda a sorte de crimes, lançou imposto de guerra e a população aterrorisada emigrou para o Estado do Maranhão e para as povoações do sul de Goyaz.

Releva notar que Pedro Affonso fica cerca de 300 leguas da capital de Goyaz. A força publica teve de regressar a Goyaz, e o governo do Estado, deante do elevado numero de homens armados, como lhe cumpria, requisitou do governo da Republica força federal. Este na occasião deixou de attendel-o, sob o fundamento de que, só depois de resolvido o caso do Contestado, providenciaria sobre Pedro Affonso.

Está no governo de Goyaz o coronel Salathiel de Lima, 1.º vice-presidente, emquanto no goso de licença o presidente Dr. Olegario Pinto permanece aqui na Capital Federal.

E' secretario do Interior em Goyaz o Sr. Antonio Augusto de Carvalho, desde janeiro de 1914; é secretario das Finanças Adalberto Marcellino de Camargo; é secretario da Instrucção Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, o autor do melhor mappa geographico do Estado de Goyaz.

O personagem a quem o illustre senador Bulhões aprouve chamar — major Perillo e diz ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Curralinhos, ao deixar o cargo de secretario das Finanças, é o brilhante jornalista Dr. Antonio Perillo, convidado, não ha muito, para redactor do jornal que em Goyaz o senador Bulhões possue, e que recusou o convite.

Ha, pois, governo em Goyaz.

— E sobre directorios, que ha? E' certo que não existe nenhum directorio politico?

— Outra pilheria. Em 1908 organisou-se o directorio de que Bulhões fazia parte; em 1912 Bulhões collocou-se em opposição ao marechal Hermes e a maioria do directorio permaneceu fiel ao P. R. C., sendo então em convenção refundido o partido e preenchidas as vagas deixadas pelo Sr. Bulhões e seus correligionarios; em 1913 o senador Jayme entrou em dissidencia com o partido em Goyaz, e novamente foi convocada a convenção na qual foram representados todos os municipios do Estado, pelos seus respectivos directorios, á quasi unanimidade do Congresso Estadual e foi então reorganisado o partido, cujo directorio passou a ter o nome de Commissão Executiva, e preenchidas as vagas deixadas pelo senador Jayme e seus companheiros. O partido dominante em Goyaz se chama Partido Democrata e fazem parte da sua Commissão Executiva, o senador Eugenio Jardim, ultimamente reconhecido senador federal, por Goyaz; o senador Ramos Jubé, presidente do Senado Estadual; o deputado Guedes e Amorim, presidente da Camara dos Deputados; o Dr. Olegario Pinto; o coronel Salathiel de Lima, e o humilde entrevistado.

E causou-me grande surpreza, — proseguiu o Sr. Ramos Caiado, haver o Sr. Bulhões dito agora que em Goyaz não ha directorio politico, porque no fim do anno passado S. Ex. declarou da tribuna do Senado, que em Goyaz só havia um partido organisado, que era o Partido Democrata, de que faço parte.

— E a situação financeira de Goyaz neste momento, qual é?

— A situação financeira não é lisongeira; entretanto, é animadora deante do que presenciámos em muitos Estados do Brasil. Goyaz só deve 400 contos ao Crédit Foncier, emprestimo tomado pelo presidente Dr. Urbano de Gouvêa, cunhado do Dr. Bulhões, em pessimas condições. Não obstante a crise que avassala todo o Brasil, temos os juros desse emprestimo pago pontualmente, reformámos este anno a instrucção melhorando-a muito; o funccionalismo da capital está pago em dia, e estamos na expectativa de prosperidade excepcional, si se realisar o que se prevê, abertura de nossos mercados para collocação do gado nacional, principal fonte da receita do meu Estado, e que no anno passado nenhuma procura teve, achando-se as fazendas em Goyaz repletas de boiadas em condições de exportação.

Com esses dados pode o illustre redactor verificar quanto de injusto foi o senador Bulhões para a sua terra, que tambem é minha, e para com o partido que com tanta hereditade zela o credito do Estado, dos direitos dos seus concidadãos e representa a grande força politica de Goyaz.

Teremos as cozinhas economicas?

Em que consiste o projecto do Sr. Leite Ribeiro

Uma medida muito proveitosa e opportuna

— Não pretendo inventar cousa alguma; começou dizendo o Sr. intendente Leite Ribeiro, quando o interpellámos sobre o seu projecto de instituir no Rio cozinhas economicas. Pretendo apenas introduzir o que, com extraordinarios resultados praticos, já está instituido em quasi todos os paizes da Europa, nos Estados Unidos e até na Argentina. Nem mesmo é novo o meu projecto; que faz parte de uma serie de medidas que ha longo tempo propuz e que as circumstancias do momento tornaram agora opportunissimas. O estabelecimento das cozinhas economicas é, aliás, duplamente opportuno: é opportuno deante da situação em que presentemente se encontram as nossas classes inferiores e é opportuno porque crescem espantosamente os obitos por tuberculose e por molestias do apparelho gastro-intestinal; aquella favorecida e estas produzidas pela má, pela pessima alimentação a que se têm de sujeitar os menos favorecidos da fortuna. Como vê, é um problema urgentissimo, a que o meu projecto procura dar solução.

O Sr. intendente Leite Ribeiro

— Mas as condições financeiras da Prefeitura?

— As condições financeiras da Municipalidade não se aggravarão com o meu projecto convertido em lei. Não se trata de estabelecer «restaurants» gratuitos para o povo; trata-se de instituir «cozinhas economicas», que fornecerão alimentação por preços modicos, ao alcance do operario. E' claro que a Prefeitura, não pagando impostos, não tendo maiores despesas, póde fornecer pratos por preços que, si não lhe derem lucro, compensarão, pelo menos, fartamente os dispendios feitos. Demais, segundo póde ver no meu projecto, a Prefeitura fica autorisada a auxiliar os particulares que queiram, por seu turno, installar estabelecimentos desse genero. Supponho que não será negocio para fazer fortunas em alguns mezes; mas com as regalias, concessões e vantagens com que a Municipalidade os póde favorecer, as cozinhas economicas deixarão, fatalmente um lucro bem apreciavel.

— Com fiscalisação, naturalmente?

— Nem ha duvida alguma. Fiscalisação rigorosa quanto ao preparo dos pratos a fornecer; fiscalisação rigorosa quanto aos preços; fiscalisação rigorosa quanto a outras condições que serão impostas. Entre estas, é de particular interesse a que se refere ao alcool, que não deve e não pode ser admittido de fórma alguma; nem vendido pelas cozinhas, nem trazido de fóra pelos clientes. Não poderão ter entrada os individuos alcoolisados, como não a terão os que estiverem visivelmente enfermos.

— Essas cozinhas são, pois, «restaurants» a preços infimos...

— Exactamente. Darão alimento para consumo immediato ou venderão porções avulsas, tudo isso, como já disse, rigorosamente fiscalisado. Imagine as vantagens que dellas advirão para os desprotegidos da sorte, que poderão adquirir alimento bom, são, hygienico, perfeito, por quantias modicas...

— Por quanto?

— Oh! isso é o que depende de estudo mais demorado, é o que depende da pratica. Calculo, entretanto, pelo que conheço do assumpto, que se poderá fornecer cada porção a 300 réis ou pouco mais. Vê que o pobre poderá com isso dispensar a sua cozinha particular e abastecer-se, com grande vantagem, na cozinha economica do seu bairro. O meu projecto é viavel? Creio que não póde haver duvida alguma, mesmo tendo-se em vista a differença das condições de meio. E chamo a sua attenção para uma minucia da minha idéa que tem tambem a sua importancia. Refiro-me ao serviço de locação de serviços que será creado em cada cozinha. Os annuncios nos jornaes custam dinheiro. As cozinhas terão um registo gratuito de offerta e procura desses serviços, que os interessados de um e outro lado poderão consultar á vontade. Creio que não é necessario fazer uma larga demonstração da utilidade desse registo...

Como se vê, o projecto do Sr. Leite Ribeiro é dos que merecem todo o applauso.

Os cangaceiros em Pernambuco ameaçam Villa Bella

RECIFE, 14 (A. A.) — O «Estado de Pernambuco» diz que o municipio de Villa Bella está ameaçado da invasão de varios grupos de cangaceiros. O chefe de policia já conferenciou a respeito, com o governador do Estado, general Dantas Barreto, tendo seguido hoje para aquella localidade uma força de 50 praças.

A politica no Piauhy

Um padre faz revelações sensacionaes

THEREZINA, 14 (A. A.) — Acudindo ao appello nominal que lhe fez o «Piauhy», o padre Luiz Gonzaga faz declarações sensacionaes sobre a politica, no que diz respeito ao planejado assassinato de monsenhor Lopes, á discussão pela imprensa que o antecedeu e ás providencias tomadas pelo governo do Estado, no sentido de evitar o desenlace, providencias que deram em resultado fazer abortar o plano.

Essas revelações têm produzido aqui grande sensação.

A victoria franceza em Carency

A GUERRA NOS ARES

Um "aviatik" allemão incendiado por Garros, cujo apparelho se vê por cima da nuvem de fumo do estranho "cometa"

A acção nos Dardanellos

O quartel-general turco muda-se para Rodosto

LONDRES, 14 (A NOITE). — Os navios alliados bombardeam incessantemente os fortes de Kilid Bahr, Chanak, Kaleni e Najara.

Apezar dos reforços recebidos, os turcos têm soffrido baixas enormes, só nesta quinzena o numero de feridos turco-allemães attinge a 20.000.

O quartel-general das tropas ottomanas em operações nos Dardanellos mudou a sua séde para Rodosto.

Confirmam-se as victorias francezas em Arras

LONDRES, 14 (A NOITE) — Uma nota official confirma o brilhante exito das tropas francezas ao norte de Arras.

Em Notre Dame de Lorette, depois de repellido um contra-ataque do inimigo foi tomado um importante fortim, tendo-se combatido dia e noite.

Na tomada de Carency, defendida pelas tropas bavaras, os francezes fizeram uma carga de baionetas, causando ao inimigo baixas consideraveis e fazendo 1.100 prisioneiros, entre os quaes trinta officiaes e o coronel commandante.

Tropas anglo-russas ameaçam Andrinopla

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um poderoso contingente de tropas anglo-russas executou um desembarque combinado em Jimada, proximo a Enos e tomou o caminho de Andrinopla, ameaçando essa importante praça de guerra turca.

Os hangars dos allemães foram mudados de Maubeuge para Charleroi

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes allemães dão noticia de haverem sido mudados de Maubege para Charleroi os «hangars» de dirigiveis, ha poucos dias bombardeados e incendiados por aviadores francezes.

Os francezes continuam a progredir ao norte de Arras

PARIS, 14 (HAVAS) — Annuncia-se officialmente que os francezes continuam a progredir ao norte de Arras e que já occuparam a aldeia de Ablain Saint-Nasaire.

A edificante questão da borracha

O Sr. ministro da Fazenda ainda está pensando...

Apezar dos boatos em contrario que hoje correram na praça, sabemos que o Sr. ministro da Fazenda ainda está pensando sobre qual a decisão que vae dar á reclamação dos importadores de pneumaticos. S. Ex. está pensando e não ha meios de concluir os seus pensamentos.

Emquanto isto, a situação dos importadores e da praça é cada vez mais affectiva. Os importadores naturalmente não se sujeitam a pagar mais 45 por cento sobre a taxa antiga, tal como exige a lei idiota, visto como sabem que não encontrarão quem lhes compre os pneumaticos pelo preço por que os poderão vender; e, por isto, muitos já estão providenciando para reexportar para Buenos Aires, os pneumaticos que já têm depositados na Alfandega. O Sr. ministro póde levar seis mezes ou mais a pensar, e elles não podem se sujeitar a pagar as enormissimas armazenagens cobradas pela Alfandega.

Na praça já não ha quasi pneumaticos; alguns automoveis já estão parados; outros deverão parar, e a propria empresa do Auto Avenida está ameaçada de ser obrigada a paralysar o trafego.

Emquanto isto, o Sr. ministro pensa...

Écos e novidades

Decididamente este ha de ser sempre o paiz das indecisões e do deixa para amanhã... Veja-se por exemplo esse caso das tarifas da borracha.

Com a nossa leviandade de sempre foi incluida na lista orçamentaria deste anno, a pretexto de proteger a borracha da Amazonia, uma elevação das tarifas dos artefactos de borracha de 5 para 50 por cento, desde que não fossem confeccionados com borracha nacional.

Está claro que com esse augmento ninguem poderia mais importar pneumaticos ou outros artefactos de borracha, porque no Laboratorio de Analyses da Alfandega ainda não ha apparelho com que se possa verificar a procedencia da borracha.

Os negociantes e importadores, justamente alarmados, pediram providencias ao governo, a quem evidenciaram o absurdo da nova tarifa. Elles não haviam de importar pneumaticos para vel-os apodrecer nos armazens, porque não encontrariam quem desse por um delles cerca de um conto de réis, como deveria ser o custo! Os negociantes mostraram ainda ao governo que negia uma providencia nesse sentido, sob pena de paralysar o trafego de automoveis, com grandes prejuizos para o publico e para uma numerosa classe, já tão prejudicada pela crise.

Como era justo, o governo se dispoz logo a attender a tão justas reclamações; sabe-se mesmo a formula encontrada para satisfazer os interessados, sem ferir a lei, que só póde ser revogada pelo Congresso.

Mas, até agora, ainda não ha nada resolvido, ou pelo menos não ha nada publicado.

Não se sabe porque, a solução está demorando sem nenhuma vantagem para o governo e com prejuizos para o commercio. Si a solução já está tomada, por que não se manda pol-a em execução?

* * *

Os mineiros já estão colhendo os fructos da sua politica de dubiedades.

Todos os candidatos prejudicados lançam-lhes a responsabilidade das suas degollas e a opinião publica atira sobre os seus hombros a responsabilidade dos escandalos que se têm dado no actual reconhecimento.

E' pena! Essa gente perdeu a melhor das occasiões para prestar um relevantissimo serviço ao paiz, si procurasse dar ao menos uma apparencia de honestidade á formação da Camara. Bastava que elles quizessem de verdade, que elles estivessem realmente animados de boas intenções, para que essa tarefa, na apparencia tão difficil, lhes fosse eminentemente suave. Mas, que querem? Ha muitos annos que a politica mineira é isso que agora o grande publico está percebendo com mais clareza, um sacco de gatos, um conglomerado de chefetes, cada qual querendo desbancar o rival, uma politica cujo unico objectivo é o de sugar subsidios e arranjar empregos para os parentes e amigos.

Até agora ainda havia para elles a desculpa sempre allegada de que nada poderiam fazer, porque sendo o ex-presidente assessorado pelo Sr. Pinheiro Machado, este, que tinha velhas contas a justar com a politica mineira, poderia aproveitar da sua situação excepcional para prejudicar os interesses do Estado.

Mas, agora que elles têm o presidente da Republica, podia-se esperar delles, que tomassem a iniciativa de uma nova directriz á politica nacional, para pôr um paradeiro ao desbragamento em que caiu o reconhecimento de poderes. Mas, todas as esperanças se desfizeram. A unica differença entre o ultimo e o actual reconhecimento é que naquelle imperou apenas o cynismo e nesse o machiavelismo e o cynismo. As questões são fechadas com o mesmo desembaraço com que o eram dantes. Ainda hontem o insuspeito Sr. Irineu declarou que a sua commissão não leu o seu parecer sobre o 1º districto «Carlos».

Ainda «por ordem do Sr. Antonio Carlos» é que o Sr. Gonçalves Maia ainda não! leu o seu parecer sobre o 1º districto do E. do Rio. E é «por ordem do Sr. Antonio Carlos» que se têm commettido todos os escandalos do actual reconhecimento.

Decididamente a regeneração da politica pelos mineiros foi um «bluff», sí não um conto do vigario...

O DIA MONETARIO

O cambio abriu á taxa de 12 7|16 d. geral, para momentos após cair a 12 13|32 e para 12 3|8.

Os esterlinos foram vendidos aos preços de 19$350 e 19$400; os compradores apezar dos vendedores exigirem 19$450, offereciam 19$350.

As letras do Thesouro negociaram-se hoje com 18 1|2 e 19 o|o de rebate.

O café apresentou-se fraco e com limitados negocios a 7$100, por arroba para o typo 7.

Um attrito entre aspirantes de Marinha e um conductor de trem da Central

O delegado do 14º districto policial dirigiu um officio ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, juntando copia de uma queixa feita naquella delegacia por um grupo de aspirantes da Escola Naval. Queixam-se esses aspirantes de que foram ameaçados de aggressão por parte do conductor do trem expresso do ramal de Santa Cruz que chega á Central ás 20 e 15 minutos; tendo sido a ameaça devido a não terem os mesmos attendido de prompto ao conductor, quando este fazia a cobrança dos bilhetes, por se acharem uns fatigados da viagem e outros dormindo.

O conductor chefiava um grupo de empregados que estavam armados de cacetes e facas.

Esse facto foi por elles levado ao conhecimento do agente sem resultado algum.

O director mandou que o trafego informasse sobre o facto.

Regressa ao Rio o maestro Alberto Nepomuceno

Pelo «Ducca di Genova», chegou hoje ao Rio o maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica e autor da «Abul», a cuja execução, no Costanzi, de Roma, fôra assistir.

O illustre musicista foi recebido por muitos amigos, professores, alumnos do Instituto, etc.

Ao abandono

Uma pequenita perdida nas ruas da cidade

A menina encontrada em abandono

Ia caminhando, inconsciente, até distanciar-se de casa.

Só! Os caminhantes olham aquelle entesinho.

— Coitadinha! Mas como deixam uma creança assim em plena rua?

E seguem adeante.

Felizmente sempre appareceu uma alma caritativa.

O sub-inspector da policia maritima, Sr. Almanzor Chaves, encontrando na rua do Riachuelo uma creancinha, de tres annos presumiveis, de calça e camisolita, a carinha muito suja, procurou indagar de onde viera.

Muito tempo bateu de porta em porta, sem conseguir qualquer informação.

— Fome, disse a pequenita.

E o Sr. Almanzor não se poupou á quanta guloseima ella quizesse.

Por fim, levou-a á Policia Central, de onde foi a menina mandada para o Asylo de Menores, á espera de seus paes.

Si esta photographia for vista por elles, que de lagrimas de felicidade não serão choradas por saber que ella volta ao carinho do lar!...

O pintor Edgard Parreira exporá durante tres dias, a partir de amanhã, no sagão da Associação dos Empregados no Commercio, o seu quadro "Panorama de Vassouras".

Commemorando o natalicio...

Convescote, conflicto e xadrez

Para festejar o seu anniversario natalicio, Mario dos Santos, morador em Catumby, reuniu hontem alguns parentes, o sogro e a sogra inclusive, varios amigos intimos, um farnel, diversas garrafas de differentes bebidas, dous violões, um cavaquinho e tocou para a Penha.

Ahi, á sombra de enorme e frondosa mangueira, comeram, beberam dansaram, cantaram, sempre debaixo da maior alegria...

Ao cair da noite, foi dada ordem de retirada. E todos se dirigiram para a estação, cantando, dansando, bebendo...

Jose de Oliveira Mascarenhas, que ahi se achava, quiz metter-se na festa. Para mostrar a finura de seu espirito, dirigiu uma pilheria ao grupo.

Mario não achou graça na pilheria.

Oliveira dirigiu-lhe, então, um desaforo.

Mario empalmou uma navalha; Oliveira empunhou um cacete. Fechou o tempo.

O soldado n. 281, do 2º esquadrão, que rondava o local, interveiu.

Mas nem assim foi restabelecida a ordem.

Afinal appareceram outros soldados e foram todos levados para a delegacia do 25º districto.

Ahi verificou-se que o soldado 281 tinha recebido algumas contusões e estava com a farda inutilisada e que Oliveira fôra ferido, a navalha, no beiço.

A policia mandou medicar os feridos e metteu no xadrez Mario dos Santos e os seus amigos Antonio Luiz Maria, Nelvino Terra e Benedicto Barros.

Os outros foram mandados em paz.

Desappareceu esta noite, da praia do Flamengo, um cachorrinho de raça, preto, com patas amarellas, que attende pelo nome de "Telêa"; gratifica-se a quem o entregar na mesma praia n. 2.

Faculdade de Medicina

Communicam-nos:

«Os doutorandos de 1915 reunem-se amanhã, 15, ás 14 horas, no pavilhão Torres Homem, para eleger a commissão executiva que dirigirá os trabalhos concernentes á eleição do paranympho e demais interesses da turma.»

Promoções na Central

Foram promovidos na Central do Brasil:

O 3º escripturario Raul Mauro a 2º; a 3º o 4º Francisco Paes Leme; a 4º o amanuense José Vicente de Carvalho, e a amanuense o auxiliar de escripta Enrico Fontenelle Ferreira.

Tendo o Sr. ministro da Viação confirmado a promoção por antiguidade a agente de 2ª classe do agente de 3ª Felippe Luiz Delduque, serão promovidos a agente de 3ª classe o de 3ª Manoel da Silva Fortes, e, tambem por merecimento, a agente de 3ª o de 4ª classe Guilherme Affonso Wanderley; a agente de 4ª classe o conferente de 2ª classe Hildebrando Gonçalves Leite, e a conferente de 2ª classe o de 3ª Aristides Telles.

A guerra

Noticias de Berlim

LONDRES, 14 (A NOITE) — O «Poltiken», de Copenhague, publica o seguinte communicado official allemão:

«Os russos fogem na direcção de Jaroslaw e de Permysl. Tomámos Rzeszow e Dynow.

Os russos atravessaram o Dniester na direcção de Horodenka.

Os austriacos evacuaram Zaleszezyki.

Brugges foi bombardeada pelos aviadores alliados.

Derrotámos os russos entre Lupkow e Uzok.»

Uma exposição das tapeçarias da cathedral de Reims

LONDRES, 14 (A NOITE) — Communicam de Paris que tem sido muitissimo concorrida a exposição, ali realisada, de tapeçarias da cathedral de Reims, que os francezes conseguiram salvar da selvajeria dos allemães.

Os austriacos perseguidos pelos russos na região de Shavli

PETROGRAD, 14 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«Na região de Shavli repellimos cinco ataques dos allemães e fizemos centenas de prisioneiros, apprehendendo, além disso, cinco canhões.

Na margem direita do Dniester continuámos a progredir e vamos levando de vencida o inimigo, que se retira em desordem.

Os austriacos foram igualmente repellidos nas proximidades de Chocimirz, onde a nossa artilharia exterminou dous batalhões inteiros, obrigando um outro a render-se.

Nas visinhanças de Horodenka tambem o inimigo se retira em desordem.

Nesta parte da linha de combate, durante os ultimos dias, fizemos milhares de prisioneiros e tomámos muitos canhões e munições.

E' cada vez mais intensa na Inglaterra a indignação contra os allemães

LONDRES, 14 (Havas) — Os tumultos de caracter anti-germanico provocados pela barbara destruição do «Lusitania», continuam a reproduzir-se tanto nesta capital como em varias cidades do interior.

Durante os motins que hontem se deram nesta capital, e que se prolongaram até tarde da noite, a policia teve necessidade de intervir, carregando sobre o povo e ferindo numerosas pessoas.

Os bombeiros trabalharam activamente na extincção de sete incendios, um dos quaes de grandes proporções, ateados pelo povo em casas de negocios pertencentes a allemães.

Os manifestantes destruiram, além disso, muitos estabelecimentos allemães e saquearam as adegas de um hotel.

O sub-secretario do interior, Sr. Cecil Harmsworth, declarou hontem na Camara dos Communs, a proposito destes acontecimentos, que o governo inglez tinha tomado todas as providencias para assegurar a manutenção da ordem, tendo já mandado reforçar o patrulhamento das ruas com grande numero de «constables» especialmente chamados á serviço para auxiliar a policia.

Os soberanos da Austria e da Allemanha são expulsos da Ordem da Jarreteira

LONDRES, 14 (Havas) (Official) — Os imperadores da Austria e da Allemanha, o rei de Wurtemberg, o grã-duque de Hessen, o principe Henrique da Prussia, e os duques de Saxe-Coburgo-Gotha e de Cumberland, foram eliminados da Ordem da Jarreteira.

Um naufragio em alto mar

As vagas furiosas não permittiram que as embarcações de soccorro se approximassem do local

Hontem á noite a policia maritima teve conhecimento de que fóra da barra havia uma embarcação em perigo.

Para lá partiu a lancha de ronda, que não pôde vencer a impetuosidade do mar.

Um grande escaler da fortaleza de Santa Cruz, commandado pelo mestre Carlos Martins, de Vasconcellos, tentou vencer as vagas, que cavavam em sua frente abysmos profundos.

Os gritos continuavam cada vez mais angustiosos.

O escaler não podia avançar mais e foi obrigado a retroceder.

Em pouco tempo appareceu á barra um possante rebocador da Marinha.

Não mais se ouviam os gritos de dor e angustia dos afflictos!

As vagas, ao que parece, haviam tragado aquelles pobres homens!

Hoje, apenas se soube que se tratava de uma embarcação de pescadores do logar denominado Itaipu'.

Ficará em pleno mysterio esse naufragio?

A subscripção no Rio em favor das viuvas e orphãos de soldados belgas

O "comité" belga de soccorros ás viuvas e aos orphãos dos soldados mortos no campo de honra, fundado sob os auspicios da Société Belge de Bienfaisance, que ha mais de 50 annos foi estabelecida no Rio, e do qual é presidente Mr. M. Malerme, acaba de publicar o seu relatorio annual, dando conta dos seus actos e gestão da directoria no exercicio terminado. Consta do relatorio a carta que o "comité" enviou a S. Ex. Mr. Davignon, ministro do Exterior, no Havre: nesta carta os membros de ambas as sociedades pediam áquelle ministro fizesse chegar ás mãos de Sua Majestade o rei Alberto o cheque da importancia de 20.000 francos, que enviavam, em primeira remessa, proveniente da subscripção aberta no Rio em favor dos feridos, viuvas e orphãos dos soldados mortos na guerra. Egualmente, uma outra carta, sobre o mesmo assumpto foi enviada á rainha Elisabeth.

Ao presidente da sociedade foi endereçada a seguinte carta, em resposta:

"La Panne, 16 Avril 1915 — Secretariat du Roi et de la Reine.

Messieurs — Il a eté trés agreable au Roi de recevoir le télégramme ou vous exprimez vos sentiments d'attachements en termes vraiment aimables.

Me conformant aux instructions de Sa Majesté, jai l'honneur de vous remercier vivement en son nom.

Croyez, je vous prie Messieurs, á l'assurance de ma consideration destinguée. — Le Secretaire, *J. Ingenbeck*.

Aux membres de la Société Belge de Bienfaisance — Rio de Janeiro."

Foram sorteadas novas commissões de inquerito

A sorte protege os mineiros

Foram hoje sorteadas novas commissões de inquerito. Nesse sorteio foram favorecidos... os mineiros, a quem a sorte reservou quatro dos cinco logares da commissão que tem de estudar as eleições fluminenses.

A primeira commissão ficou constituida dos Srs. Octavio Mangabeira, da Bahia; Francisco Alves dos Santos, de São Paulo; e Luiz Xavier, do Paraná; Alberto de Abreu, do Paraná, e Marcolino Barreto, de São Paulo. Compete ainda a essa commissão resolver os casos do Amazonas e do Ceará.

A terceira commissão, que tem de resolver ainda os casos do Espirito Santo e os do 2º districto eleitoral desta capital, ficou constituida pelos Srs. Gilberto Amado e Dias Rollemberg, de Sergipe; dous paulistas, os Srs. Cesar Vergueiro e Costa Junior, e o Sr. Agripino Azevedo, do Maranhão.

A quarta commissão, que tem de se pronunciar sobre as eleições do Estado do Rio, ficou composta dos Srs. Senna Figueiredo, Waldomiro Magalhães, Alvaro Botelho e Lamounnier Godofredo, de Minas, e do Sr. Camillo de Hollanda, da Parahyba, epitacista.

A sexta commissão é composta do Sr. Felix Pacheco, do Piauhy; dos Srs. Alberto Maranhão, do Rio Grande do Norte, e dos Srs. Josino de Araujo e Alaor Prata, de Minas, e Theotonio de Britto, do Pará. Esta commissão só tem a resolver um caso de Goyaz, em que contendem os Srs. Fleury Curado e Ayres da Silva.

Da primeira commissão, que se reuniu hoje, foi escolhido presidente o Sr. Octavio Mangabeira. Os papeis do Amazonas foram distribuidos ao Sr. Luiz Xavier; os do 1º districto do Ceará ao Sr. Francisco Alves e os do 2º districto ao Sr. Octavio Mangabeira.

Da terceira commissão, que não se reuniu hoje, será, provavelmente, presidente o Sr. Costa Junior, cabendo, nesse caso, os papeis do Espirito Santo ao Sr. Gilberto Amado e os desta capital ao Sr. Lacerda Vergueiro.

Da quarta commissão, que se reunirá amanhã, ás 13 horas, será presidente o Sr. Lamounier Godofredo. Serão, provavelmente, relatores: do 1º districto do Estado do Rio: o Sr. Senna Figueiredo; do 2º: o Sr. Waldomiro Magalhães, e do 3º: o Sr. Alvaro Botelho.

Da sexta commissão será presidente o Sr. Theotonio de Britto, devendo o Sr. Alberto Maranhão ser encarregado de dar parecer sobre o caso de Goyaz, que ainda não teve parecer da commissão.

O Ceará protesta

Mas o Ceará será o P. R. C.?

Do Ceará uma chuva intensa de telegrammas está vindo para a imprensa do Rio. Todos estes telegrammas são de protestos contra o reconhecimento do Sr. Francisco Sá.

Sobre as mesas da nossa redacção tambem choveram estes telegrammas. E' de espantar!

Impedirão elles que para o Senado Federal entre o Sr. Sá?

A NOITE recebeu telegrammas, que por absoluta falta de espaço não reproduzimos na integra.

Apparecerá brevemente, nos nossos meios academicos, um orgão scientifico, literario e sportivo, que terá o nome de "O Brasil Academico".

Passearam de automovel á bessa!

E... pagaram com dinheiro falso

Tres grandes piratas, entre elles o celeberrimo «Capenga», tomaram o auto n. 3.418 na praça Tiradentes e disseram para o «chauffeur», que se chama Guilherme da Silva:

— Vamos fazer uma excursão em toda a cidade, porém, primeiro passaremos na Tijuca, e Gavea, depois fica á sua vontade.

O «chauffeur» deu á manivella, poz a machina em movimento e prompto... Eil-os a caminho.

Seriam precisamente 22 horas de hontem, quando o vehiculo começou a empoeirar toda a cidade.

O «chauffeur», contentissimo, só dizia para o ajudante:

— Foi o diabo termos jantado tanto. Agora podiamos ceiar com esses freguezes, que naturalmente estão com os «guandos».

Ao que o sub-«chauffeur» respondia:

— Ora, isto não vem ao caso, dinheiro haja.

E o auto sempre veloz.

Eil-os, finalmente, no ponto de partida. Quatro horas se haviam esgotado com a excursão. Agora o pagamento.

«Capenga» tira do bolso quatro notas de 10$ para effectuar o pagamento, que importava em 32$, á razão de 8$ a hora.

O «chauffeur» recebe o dinheiro, faz o troco e cheio de meiguices offerece um seu cartão de visita aos freguezes, que desappareceram na primeira esquina.

Epilogo... Guilherme hoje verificou que as quatro cedulas eram falsas. Correu ao 4.º districto policial e queixou-se do logro, em que havia caido.

A policia só respondeu:

— Descanse, homem, nós vamos prender os tratantes; o senhor não perde o seu tempo...

Um pic-nic funebre!

Procurando divertir-se um joven encontra a morte

Na represa do Cigano

Já os nossos collegas da manhã trataram do «pic-nic» funebre, que um grupo de rapazes levou a effeito hontem na represa do Cigano, em Jacarépaguá.

Quando ia animada a festa, o joven Valdemiro Venancio Gonçalves procurou pôr em pratica uma sua idéa: — Atravessar a represa.

As pedras, porém, eram ingremes e Valdemiro falseou o pé caindo dentro da represa.

Tres gritos ecoaram no espaço e o corpo do infeliz rapaz não veiu mais á tona.

Seu pae, Nicoláo Venancio Gonçalves, assistiu ao triste fim de seu filho e, só abandonou o logar do sinistro, depois que trouxe o cadaver de Valdemiro.

Valdemiro Venancio Gonçalves

Valdemiro Venancio Gonçalves, a victima, contava 18 annos e era caixeiro dos despachantes geraes da Alfandega, Motta & C.

Esse moço era o unico arrimo de sua familia, pois o seu pae acha-se actualmente desempregado.

O enterro do infeliz moço sairá da residencia de seus paes á rua Condessa do Belmonte 10, na estação do Meyer, ás 15 horas, para o cemiterio da Penitencia.

As almanjarras da Central e os interesses da A. G. A. M.

O Sr. Dr. Arrojado vê burladas as suas boas intenções

A Associação Geral de Auxilios Mutuos tomou o encargo de atrapalhar a administração do Sr. Arrojado Lisboa, burlando instrucções e ordens emanadas da directoria da Central, simplesmente por um pequenino interesse.

Numa local que hontem publicámos tratámos das providencias postas em pratica pelo Sr. Dr. director da Estrada, no intuito de suspender os contratos feitos pela administração Frontin, para o commercio de balcões volantes nas plataformas das estações. A circular do Sr. sub-director do trafego a que nos referimos foi transmittida á todos os agentes, em 13 de março, data em que a Associação Geral de Auxilios Mutuos foi avisada em officio dessa resolução do director.

Essa consideração prestada á Associação pela directoria era necessaria, porquanto todos os contratos de todos os negocios, inclusive os «engraxates», resam condições especiaes acerca da quota, que a titulo de subvenção ficam obrigados os concessionarios a dar á Associação.

Não obstante, pois, a communicação feita pela directoria á Associação, esta que se pode dizer é um estado dentro do estado, entendeu burlar a acção da directoria da estrada e sem attender a consideração de ordem alguma, recebeu a contribuição de 300$000, em data de 1º de maio do corrente de um dos concessionarios, justamente porque, segundo se diz, o mesmo concessionario, Sr. Quinam José, explora o nome do Sr. general Pinheiro Machado, como um dos seus mais fortes amparos.

Esse recebimento foi feito a 1º de maio, contra as ordens em vigor do Sr. Arrojado Lisboa, que tem grande interesse em rever semelhantes contratos, para acabar de uma vez com as taes almajaras na «gare» inicial da Central.

Por causa da conta do pão

Um homem mata um caixeiro no Realengo

Joaquim José de Azevedo, vulgo «Sapador» ha muito que reside com sua familia numa modesta casa de sapé, em Bouças, no Realengo.

Hontem á noite, recebeu Azevedo em sua casa a visita de Joaquim Vicente, empregado da padaria União, sita áquella localidade, que ali havia ido tão sómente para fazer entrega da conta do pão.

Logo que a conta foi entregue, Vicente retirou-se, tomando caminho para a padaria, onde trabalhou toda a noite.

Entrada a massa para o forno, Vicente retirou-se em demanda á sua casa.

No meio do caminho, porém, eis que lhe surge á frente o seu amigo e freguez Azevedo, a quem havia entregue na vespera a conta.

Pararam e entabolaram conversação.

Azevedo queixou-se da exorbitancia da conta, chamando Vicente de ladrão. Este procurou explicar-se allegando ser apenas um empregado da padaria.

Estabeleceu-se uma fórte discussão, em meio da qual Azevedo puxa de um revólver e alveja o seu contendor, que recebeu o projectil no ventre, morrendo instantaneamente.

Vendo a sua victima por terra, banhada em sangue, Azevedo abandonou a arma homicida fugindo.

Com o estampido affluiram ao local varios moradores, que apenas encontraram o cadaver e o revólver.

Foi então o facto levado ao conhecimento da policia do 25º districto, que seguiu para o local, e deu ao caso as providencias exigidas.

Foi aberto inquerito.

A policia anda no encalço do criminoso, que é bastante conhecido na localidade.

O cadaver de Vicente foi removido para o necroterio do cemiterio do Murundu', em Campo Grande, onde será examinado.

O MOMENTO POLITICO

Para o Sr. Maximiano de Figueiredo o Sr. Paula Ramos foi, de facto, eleito

Na Camara, estavam palestrando, em um grupo, sobre a "verdade eleitoral", varios deputados.

—Mas ha sempre qualquer coisa de verdade nos reconhecimentos, dizia um representante de Minas, mesmo quando se reconhece um candidato menos votado... Não se reconhece quem não tem votos.

—Em questão de reconhecimento, diz o Sr. Maximiano de Figueiredo, voto sempre de accordo com a minha consciencia.

—Qual será, pois, a sua attitude e da sua bancada em casos eleitoraes ainda por serem resolvidos pela Camara?

—Procuraremos acertar, votando a favor dos candidatos legitimamente eleitos. Outra não póde ser a nossa orientação, desde que a nossa bancada foi reconhecida em obediencia a esse mesmo criterio.

—Si V. Ex. declara-se disposto a votar pelo reconhecimento dos verdadeiramente eleitos, interpellou ao "leader" da bancada parahybana o representante da A NOITE, porque a sua bancada não votou, por exemplo, a favor dos Srs. Vianna do Castello e Paula Ramos, que foram notoriamente eleitos?

—Na occasião do reconhecimento desses candidatos a bancada parahybana não se achava ainda reconhecida, replicou o Sr. Maximiano de Figueiredo; apenas eu e o Simeão Leal estavamos com a nossa eleição consagrada pelo voto da Camara.

No dia do reconhecimento do Vianna do Castello estava eu ausente desta capital; e no do reconhecimento do Paula Ramos, apezar de estar na Camara, não me achava, no momento da votação, no recinto, pois entrando nesse mesmo dia em julgamento o caso parahybano, estava na secretaria, examinando a emenda do Simeão Leal, contraria aos meus correligionarios, afim de poder elucidar o caso, se fosse preciso, no momento da votação. Si estivesse, porém, no recinto, o meu voto seria manifestado a favor do Paula Ramos, cuja contestação impressionou-me vivamente, convencendo-me de que fôra elle o eleito, como aliás fiz sentir a esse candidato, cujo afastamento da Camara é deveras para lamentar.

As bellas-artes

A exposição Marques Junior

O mez de maio, felizmente, surgiu trazendo-nos agradaveis revelações de Arte. Uma exposição de quadros de um artista hespanhol é realisada no Hotel dos Estrangeiros. Outra, de um nosso patricio, Marques Junior, joven ainda, trabalhador, estudioso, já galardoado com a medalha de ouro, que a Escola de Bellas Artes, que cursou, lhe conferiu, acaba de inaugurar-se no salão desta escola.

Expõe ao publico o Sr. Marques Junior o resultado dos seus esforços: uma bella serie de 51 quadros. Uma exposição de retratos e estudos encantadores, sanguineas e branco-preto.

A exposição do artista patricio attrahiu uma concorrencia selecta e numerosa. E a sua arte de todos mereceu francos e calorosos elogios.

Os dormentes da Central

O Tribunal de Contas nega registo a contratos feitos legalmente

O Tribunal de Contas negou de novo registo aos contratos de dormentes feitos ultimamente pela Central do Brasil, mediante concurrencia publica.

Esses contratos já haviam sido impugnados pelo Tribunal sob o fundamento de que não havia sido preferido o preço mais baixo.

Desta vez as razões foram as mesmas. Parece, porém, que não tem razão o Tribunal, visto que não se podia dar para toda a quantidade o preço mais baixo, uma vez que o edital determinou que cada fornecedor só poderia fornecer até 50.000 dormentes das tres classes. Aliás é medida adoptada ha muitos annos na Central, inclusive na ultima administração, para evitar que um só fornecedor monopolise inteiramente o fornecimento. Foi este o criterio observado pela administração nos mesmos contratos; mas, admittindo mesmo a interpretação dada pelo Tribunal, esta em nenhuma administração poderá obrigar o fornecedor a fornecer maior quantidade do que lhe é possivel, porquanto a creação seria elevadissima e nesta concorrencia montaria ella em 73 contos, somma que talvez não esteja no alcance de nenhum fornecedor, accrescendo que no segundo anno o fornecedor teria positivamente monopolisado o fornecimento.

Apezar de amplas informações prestadas pela directoria da Central, o Tribunal manteve a sua primeira negativa.

O certo porém é que o proprio Tribunal que agora nega registo em contratos feitos por concorrencia observadas as praxes estabelecidas e maior criterio na escolha de preços, mandou registar na administração Frontin, contas desses mesmos fornecedores sem concurrencia de especie alguma.

Ha quem affirme, pelo menos fala-se muito nos corredores da Central, que esse attitude do Tribunal obedece a informações intimas de alguns funccionarios da propria Central do Brasil.

O «Dr.» Oliveira Bastos é denunciado

Decididamente o famoso charlatão Dr. Oliveira Bastos anda mesmo de cabula.

Hontem foi elle preso pela policia de S. Paulo, a pedido da nossa, por ter sido contra elle expedido mandado de prisão preventiva pelo juiz da Segunda Pretoria Criminal, por onde está correndo o processo sobre o aborto de que resultou a morte da infeliz Carlota Soares de Oliveira.

Hoje, está elle novamente ás voltas com a Justiça, tendo sido denunciado pelo Dr. Honorio Coimbra, segundo promotor publico, pelo crime de falso exercicio de medicina, pelo que foi processado pela primeira delegacia auxiliar, onde contra elle foi lavrado auto de prisão em flagrante, tendo sido posto em liberdade por ter prestado fiança.

E quando isso só não bastasse, ainda na delegacia do 3º districto tem elle um processo em andamento por estellionato.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O reconhecimento na Camara

As eleições bahianas dão vida aos debates

O Sr. Maciel Junior ataca a politica de compadres

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão e lida a acta da vespera foi ella approvada sem debate. No expediente foram lidos os pareceres relativos ás eleições dos 1º e 2º districtos eleitoraes da Bahia, com as respectivas emendas. Em seguida o Sr. Natalicio Camboim prestou compromisso.

Passando-se á ordem do dia foi annunciada a discussão do parecer relativo ao 1º districto eleitoral da Bahia, reconhecendo os candidatos diplomados, com excepção dos Srs. Propicio da Fonseca e Pacheco Mendes, que foram substituidos pelos Srs. Joaquim Pires e Antonio Calmon.

Falou em primeiro logar o Sr. Maciel Junior, que disse abster-se de discutir o parecer, que considerava positivamente um aleijão. Vinha, ao contrario, requerer a retirada da sua emenda, lavrando, assim, veemente protesto contra a politica de compadres, conchavos e confabulações, compadrios e parentescos que domina agora no reconhecimento de poderes. Não se sabe hoje qual será o criterio de amanhã, pois que os relatores têm agora uma opinião e logo outra... E não ha um responsavel pelos attentados commettidos diariamente, a todo o momento, contra a verdade eleitoral.

Não se constituiu a legislatura passada deramse casos identicos, exclama o orador; mas, ao menos, havia um responsavel, quem assumia a responsabilidade delles, fosse ou não o seu autor ou quem os houvesse ordenado — o senador Pinheiro Machado.

O orador, é adversario intransigente do vice-presidente do Senado, mas deve confessar que elle tinha a coragem de assumir posições, de uma forma franca e desassombradamente, ao contrario dos que hoje constituem a tyrania anonyma, os desconhecidos invisiveis, os encobertados perpetradores de attentados.

Lavra o seu protesto veemente, terminando por affirmar com o "leader" de S. Paulo que é assim que se fazem as quedas dos partidos.

Fala, em seguida, o Sr. Pedro Lago. "Consummatum est", diz. Esta consummado o innominavel attentado contra a verdade e contra a justiça! O verdadeiro eleito do povo bahiano, seu representante, o Sr. Aurelio Vianna, como ainda hoje confessou o super-chefe do situacionismo bahiano, o eminente senador Ruy Barbosa, não figurará, em logar do seu, um outro nome na relação dos que devem receber o subsidio de representante do 1º districto eleitoral da Bahia no Congresso Nacional. Elle, porém, para o povo bahiano, continúa a ser o seu eleito, o escolhido para representa-lo.

O Sr. Aurelio Vianna contenta-se em saber-se eleito e esbulhado e não quiz que se pegasse seu nome á comedia da votação dos pareceres, já de questão fechada e que são approvados "grand orchestre"...

E o Sr. Pedro Lago prosegue em suas considerações, terminando-as dentro de poucos minutos.

O Sr. Juvenal Lamartine, relator do parecer, defende-o ligeiramente, visto, diz, não haver o que ser atacado em si.

O Sr. Astolpho Dutra declara encerrada a discussão e que vae submettel-o a votos. Como a votação, pelo Regimento, é nominal, vae mandar fazer a chamada.

Feita a chamada votam a favor do parecer 107 deputados e 2 contra, os Srs. Maciel Junior e Raphael Cabeda, tendo o Sr. Pedro Lago se retirado do recinto.

O Sr. Octavio Mangabeira solicitou, então, que fossem introduzidos os recem-proclamados deputados no recinto para prestarem compromisso, o que se fez, não o prestando apenas os Srs. Joaquim Pires e Mario Hermes que se achavam ausentes.

O Sr. Astolpho Dutra declarou, logo após que ia proceder ao sorteio de novas commissões de inquerito, de accordo com a disposição regimental que determina a substituição daquelles que dentro de 15 dias não ultimaram todos os seus pareceres.

O Sr. Pedro Lago diz que quanto á quarta commissão as allegações feitas, até agora, não procedem. Elle tem, como relator, os papeis do 1º districto do Estado do Rio, apenas do dia 4 em deante. E o Sr. Pedro Lago alonga-se em considerações, defendendo-se e á commissão de que é presidente.

O Sr. Astolpho Dutra explica, então, que como deputado e membro de uma commissão de inquerito estudou o assumpto e convenceu-se de que se devem contar os quinze dias a que se refere o Regimento para que as commissões dêm todos os seus pareceres da data da distribuição dos papeis aos relatores, encerrados todos os debates. Ha, diz, outras interpretações. Elle continúa a manter a que deu á disposição e, por isso, attendendo ás informações que colheu, relativamente ás commissões, vae fazer o sorteio para substituil-as. Assim agindo, conclue o Sr. Astolpho Dutra, a mesa não destitue nenhuma commissão e não tem o intuito, nem poderia ter, de magoar qualquer dos illustres deputados que as constituem, mas cumpre apenas o Regimento.

Colheu, então, o presidente, na urna cedulas com os nomes de todos os deputados para proceder ao sorteio das novas commissões de inquerito, que ficaram com os nomes que publicamos em outro logar.

Terminado o sorteio das commissões o Sr. Palmeira Ripper interrogou ao presidente se não cabia o substituto para o Sr. Florianno de Britto na quinta commissão. O Sr. Astolpho Dutra nada respondeu e não fez o sorteio lembrado pelo deputado paulista.

O Sr. Pedro Lago, antes de ser encerrada a sessão, requereu fosse dado ao Sr. Joaquim Pires de Carvalho prestar compromisso, o que foi feito.

A sessão terminou ás 15 horas.

DOS ROMANCES DA VIDA REAL

O casal de acrobatas apparece em dous logares differentes!

Não está em Cabo Frio, mas em Juiz de Fóra

Estampamos em outra pagina as informações que nos prestou o atirador Hany, com quem hoje conversámos, sobre o destino do casal de acrobatas Pozzoli, tão mysteriosamente desapparecido. Segundo o Sr. Hany, o casal achar-se-ia trabalhando no circo de Nicolino Ceballos, presentemente em Cabo Frio.

A' tarde, entretanto, recebemos o seguinte telegramma do nosso activo correspondente em Juiz de Fóra:

JUIZ DE FORA, 14 (A NOITE)) — O casal italiano Arthur Pozzoli, cujo desapparecimento A NOITE noticiou hontem, achase aqui, trabalhando no Circo Temperani. Descobri o facto por causa da photographia publicada. Procurei Pozzoli, com quem conversei. Disse-me elle que vae escrever para Buenos Aires, dando noticias suas. Circo Temperani está aqui ha dez dias, tendo vindo da cidade de S. João Nepomuceno. Parece que a policia carioca está procurando Pozzoli na estação de Entre Rios, ignorando sua estada aqui.

O Sr. Glycerio foi eleito presidente da commissão de finanças

A commissão de finanças, do Senado reuniu-se hoje e elegeu o Sr. Francisco Glycerio seu presidente. O Sr. Glycerio está em São Paulo e a commissão passou-lhe um telegramma, communicando-lhe a sua eleição.

As consequencias no Brasil da destruição do "Lusitania"

Parece que a Light vae dispensar os seus empregados allemães

A Liga pelos Alliados vae realisar amanhã uma reunião para resolver sobre a proposta apresentada pelo Sr. Dr. Raymundo Bandeira e que hontem publicámos integralmente. Na mesma occasião serão discutidas outras manifestações de protesto contra a cruel destruição do "Lusitania".

—Correu hoje que a "Light and Power" estava dispensando os seus empregados allemães, a exemplo do que fez a empreza de Barcelona, de que o Sr. Pearson era ambem presidente. O boato tinha algum fundamento, porque, segundo soubemos, foram demittidos dous ou tres funccionarios, daquella nacionalidade que mais exaltadamente se haviam manifestado applaudindo o attentado contra o "Lusitania", mas por emquanto sem o caracter de medida geral.

Pessoa autorisada, a quem pedimos informações, asseverou-nos, entretanto, que nada foi ainda resolvido a respeito, por não estarem presentes alguns membros da directoria. A "Light" espera aliás instrucções, que serão fielmente obedecidas.

—Um dos directores da "Light" foi pessoalmente agradecer ao Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, as condolencias que lhe enviou pela morte do engenheiro Pearson, a quem o Brasil deve alguns bons serviços. De particulares têm sido em grande numero as manifestações de pezar recebidas pela empresa canadense.

O JURY

A' barra do Tribunal de Jury compareceu hoje, o réo José Domingos da Costa, accusado de ter em 9 de março do anno passado em um estabulo do logar denominado «Acampamento», na linha de tiro do Realengo, desfechado um tiro de espingarda em seu desaffecto Francisco Seraphim de Souza ou da Silva, produzindo-lhe a morte.

Após replica e treplica, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta de onde voltou trazendo a condemnação do accusado a seis annos de prisão.

Por acto do Sr. ministro do Interior foi provido na serventia vitalicia de escrivão da 6.ª pretoria criminal do Districto Federal, o Sr. Renato de Campos.

Mais um para o exercito dos reformados

No Departamento da Guerra deu entrada o requerimento de reforma do major commandante do 11.º batalhão do 4.º regimento de infantaria, Antonio Bemvindo.

Esse official acha-se no Estado do Paraná, onde esteve em operações contra os fanaticos.

Pelo Dr. Carvalho e Mello, juiz da Quinta Vara Civel, foi hoje homologada a concordata offerecida pela firma Dossena & C., architectos constructores, estabelecidos á avenida Mem de Sá n. 154.

O forte de Copacabana já está precisando reparos

O chefe do Departamento da Guerra determinou á Divisão de Engenharia, para designar um engenheiro dessa divisão para vistoriar o forte de Copacabana, afim de verificar a causa das infiltrações observadas no mesmo forte e indicar o trabalho que deverá ser executado, apresentando o respectivo orçamento, conforme ordenou o Sr. ministro da Guerra, em despacho ao officio do commandante do referido forte.

A obra dos albergues nocturnos

A commissão de senhoras que está angariando donativos para a creação de albergues nocturnos nesta capital, visitará hoje ás 21 horas o albergue da Prefeitura installado na estação central da Limpeza Publica, á praça da Republica.

O prefeito municipal sanccionou hoje á tarde a lei do Conselho Municipal que autorisa a creação de um ou mais albergues nocturnos em varios pontos do Districto Federal.

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. Raul Santiago Belgallo, para substituir o Dr. José Elysio do Couto, medico legista da policia, que obteve dous mezes de licença.

A questão da tarifa da borracha

Para a fazenda de Monte Alegre parte amanhã, afim de despachar com o Sr. ministro da Fazenda, que ali se encontra, o Sr. coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira.

Acompanham-n'o os Srs. Paula e Silva, inspector da Alfandega, Oscar Bormann e Manoel de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

Os Srs. Benedicto Hyppolito e Paula e Silva conferenciarão com o Sr. ministro da Fazenda, a proposito da questão da borracha, devendo ficar resolvido nesta conferencia o melhor meio de se attender os interesses do commercio.

Mas, será mesmo resolvido?

AS FAZEDORAS DE ANJOS

O caso da rua Pinheiro

Proseguirá hoje á noite o inquerito aberto na delegacia do 15.º districto, a proposito da morte de D. Candida Alves, com a acareação annunciada já da parteira accusada com a irmã da morta, D. Noemia Alves.

Os medicos legistas entregaram já ao respectivo delegado, o laudo pericial, que nada adeanta, resultante da autopsia praticada no cadaver de D. Candida.

Os peritos informam ter retirado o utero para pesquizas posteriores e dizem não poder affirmar a causa da morte, «mas pelo observado, adeantam, acredita-se ter D. Candida fallecido de uma septisemia consecutiva ao aborto.»

O laudo termina pela declaração dos peritos, em que dizem se reservar para depois do conhecimento do caso em questão, isto é, do inquerito e do resultado do exame microscopico, firmarem o parecer definitivo.

A guerra

Os francezes fazem novos e brilhantes progressos na região de Arras

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«As tropas belgas repelliram um novo ataque na margem direita do Yser. Ao norte de Arras obtivemos novos e importantes resultados e na aldeia de Carency, que está em nosso poder, apprehendemos grande quantidade de material bellico, entre o qual se contam dous canhões de 77, um obuzeiro de 105, dous morteiros de 21, uma duzia de lança-bombas, numerosas metralhadoras, tres mil espingardas e abundantes provisões de obuzes e cartuchos.

Num bosque situado na cota 125 foram anniquilados pela nossa artilharia tres companhias allemãs.

De posse da aldeia de Carency, as nossas tropas progridem na direcção norte, tendo já tomado a aldeia de Ablain-Saint-Nazaire, com excepção de algumas casas. A luta, entretanto, continúa nesse local das operações, onde já fizemos centenas de prisioneiros.

O inimigo incendiou metade da aldeia antes de operar a retirada.

Em Neuville-Saint-Waast tomámos um novo grupo de casas.

O numero de canhões de grosso calibre apprehendido ao inimigo é de 17.

Em Bagatelle repellimos dous ataques violentissimos dos allemães.

O successo ultimamente obtido pelos francezes no bosque de Le Prêtre tornounos senhores dessa posição».

O rei da Italia conferencia com varios politicos

ROMA, 14 (Havas) — O rei Victor Manoel recebeu hoje successivamente em palacio, pela manhã, os Srs. Manfredi, Marcora e Giolitti, com os quaes conversou demoradamente sobre a situação politica.

O Sr. Giolitti quer substituir o Sr. Sonnino na pasta do Exterior

PARIS, 14 (A NOITE) — Conforme era geralmente esperado, o Sr. Giolitti, logo que chegou a Roma, procurou pôr em desaccordo o Sr. Salandra, presidente do gabinete, e o Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores, afim de ser chamado a substituir este ultimo e assim garantir a neutralidade da Italia.

A maioria da imprensa italiana, noticiando o facto, ataca violentamente o Sr. Giolitti, cujas manobras para voltar ao governo são julgadas como contrarias ao patriotismo.

Uma grande frota japoneza parte de Tokio com destino ignorado

PARIS, 14 (A NOITE) — A' «France de Demain», jornal que adquiriu grande importancia depois da guerra pela seriedade e justeza de suas informações, annuncia que uma grande esquadra japoneza partiu de Tokio com destino ignorado.

O Ministerio da Marinha, confirmou a noticia, mas recusou fornecer outras informações.

A «France de Demain» diz poder crer que essa esquadra virá á Europa desempenhar um importante papel.

A perda do "Goliath"

LONDRES, 13 (Recebido pela legação ingleza). — O Almirantado annuncia que o couraçado «Goliath», construido em 1898, foi torpedeado nos Dardanellos em um ataque nocturno realisado por «destroyers», quando protegia o flanco dos francezes no estreito. Acredita-se terem sido perdidas 500 vidas.

O submarino inglez «E 14», que penetrou no mar de Marmara ha algum tempo, informa que foram postos a pique dous torpedeiros e um grande transporte turco.

Os «Taube» ameaçam Paris e... fogem

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Paris:

"Hontem, alguns aeroplanos allemães approximaram-se desta capital e os "Bleriot" que compoem a esquadrilha de defesa aerea levantaram vôo para os receber, mas nada puderam fazer porque os "Taubes" fugiram cobardemente.

Uma ephemera victoria dos allemães a éste de Ypres

LONDRES, 13 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal French communica que continua o combate a éste de Ypres, onde um violento bombardeio dos allemães destruiu parte de nossas trincheiras, causando uma ruptura momentanea na linha, que foi, entretanto, promptamente restabelecida.

Confirmam-se os disturbios em Constantinopla

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os ultimos despachos de Salonica para os jornaes desta capital confirmam os grandes tumultos havidos em Constantinopla e de que resultou o saque a diversas casas de commercio.

Na capital turca é cada vez maior a animosidade contra os allemães.

O que diz a tal nota dos Estados Unidos á Allemanha

WASHINGTON, 14 (Havas)) — A nota do governo dos Estados Unidos á Allemanha, sobre a destruição do «Lusitania», diz resumidamente, com as modificações que lhe foram introduzidas, o seguinte:

«O governo dos Estados Unidos, presumindo que a Allemanha não conteste de forma alguma os direitos que lhe cabem, insiste na impossibilidade de empregar submarinos para destruir o commercio, sem violar os preceitos imperativos da justiça e da humanidade.

Os Estados Unidos contam que a Allemanha desapprovará esses actos, reparando-os na medida do possivel e tomando desde já medidas tendentes a impedir a reproducção de semelhantes attentados.

As expressões de pezar offerecidas como reparação podem satisfazer obrigações internacionaes, no caso da destruição, feita por engano, de um navio neutro, quando dessa destruição não resultem perdas de vidas humanas; mas são insufficientes para justificar ou desculpar taes methodos, que expoem os neutros a novos e incalculaveis perigos.

Não espere a Allemanha, conclue a nota, que os Estados Unidos se abstenham de quaesquer palavras ou actos que se tornem necessarios para a manutenção dos direitos do governo e dos cidadãos norte-americanos.»

Os alliados encommendam artigos bellicos aos Estados Unidos

LONDRES, 14. (A NOITE) — Estão encommendados aos Estados Unidos, pelos alliados, artigos bellicos no valor de 65 milhões de dollars.

Os americanos acham que o presidente Wilson não tem energia

PARIS, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

«A opinião publica mostra-se irritadissima com á attitude indecisa do presidente Wilson, cuja politica o coronel Theodoro Roosevelt já classificou de politica de «leite aguado».

Alguns jornaes atacam com certa violencia o Sr. Woodrow Wilson, que não se resolve a assumir uma attitude sufficientemente energica perante a insolencia allemã.

Estende-se já a todo o territorio da Republica a «boycottage», aos artigos e aos estabelecimentos allemães, tendo sido o movimento iniciado pela população de Chicago.»

O rei da Grecia está doente

ATHENAS, 14 (Havas) — O rei Constantino está atacado de uma pleurisia.

Os allemães na Africa do Sul estão recuando

LONDRES, 14 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que os allemães, expulsos de Windhuk, capital do Sudoeste Africano Allemão, pelas tropas do general Botha, transferiram a capital para Grootfontein e estão operando a retirada para o norte.

R.

O RECONHECIMENTO NO SENADO

O voto do Sr. Alcindo em favor do Sr. Rego Monteiro

Uma conflagração entre rositas e bezerristas

O Sr. Alcindo Guanabara, que havia pedido vista do parecer sobre as eleições do Amazonas, restituiu á commissão o parecer com voto em separado.

O Sr. Alcindo fez um longo e minucioso exame do parecer e das actas do pleito do Amazonas e cita fraudes praticadas pelo Sr. Lopes Gonçalves, a favor de quem era o parecer. O Sr. Alcindo terminou propondo a annullação de varias eleições e o reconhecimento do Sr. Rego Monteiro.

Ninguem discutiu esse voto e toda commissão votou pelo reconhecimento do Sr. Lopes Gonçalves.

O Sr. Raymundo de Miranda, que, no mesmo dia em que o Sr. Alcindo e em represalia ao proceder deste, pedira vista do parecer sobre o pleito do Districto Federal, tambem hoje devolveu o parecer á commissão.

Elogiou muito o seu autor e disse que votava pelo parecer...

Passou-se, então, ao caso de Pernambuco tendo falado longamente o Sr. Rosa e Silva, Repisou o ponto da inelegibilidade do Sr. José Bezerra e affirmou que nas eleições, em Pernambuco, houve fraude e que, annulladas as eleições, falsas, o Sr. Bezerra estava derrotado.

Falou depois o Sr. José Bezerra. Respondeu ás allegações do seu oppositor e defendeu os pareceres dos Srs. Ruy Barbosa, Clovis Bevilaqua e Prudente de Moraes Filho, dados pelo Sr. Rosa como pareceres politicos.

O Sr. José Bezerra, com a opinião do proprio Sr. Rosa, adduziu varios documentos probantes da validade das eleições que o elegeram.

Houve na sessão um incidente entre os partidarios dos dous contestantes,

Os Srs. Anibal Freire, Elpidio de Figueiredo e grande grupo de um lado, e o Sr. Netto Campello e outros, do outro lado, dirigiram-se mutuamente insultos.

Travou-se fórte discussão e gritaria, ameaçando o Sr. Bernardo Monteiro suspender a sessão, caso não se calassem os estranhos á commissão.

A pedido do Sr. Rosa aos seus amigos, e do Sr. Bezerra aos seus, fez-se silencio e nada de grave aconteceu...

NO SENADO

O Sr. Epitacio procura defender o general Pessoa

No expediente, o Sr. Epitacio Pessoa, fez um discurso de defesa ao Sr. general Pessoa, ex-commandante da Brigada Policial. Disse S. Ex. que o governo ordenou umas tantas diligencias no sentido de serem apuradas as irregularidades denunciadas pela imprensa.

Esperou o resultado dessas diligencias e como elle ainda não appareceu requeria ao Senado, que pedisse ao governo uma copia dos inqueritos mandados abrir para a descoberta da verdade, afim de mostrar que nenhuma responsabilidade cabe ao general Pessoa, por faltas que, acaso, ali se tenham dado.

O requerimento de S. Ex. foi approvado e como nada mais houvesse levantou-se a sessão.

No albergue nocturno da Prefeitura serão inauguradas hoje, mais cem camas

A commissão de senhoras interessadas no desenvolvimento dos Albergues Nocturnos, vao hoje, ás 21 horas, visitar e assistir á inauguração de mais cem camas no Albergue da Prefeitura.

Foram nomeados 104 auxiliares de ensino

O Dr. Azevedo Sodré esteve hoje durante a hora do expediente em sua repartição, assignando as nomeações de 104 auxiliares do ensino, que têm de servir na zona rural desta capital.

NA CAMARA

O que succederia si as commissões de inquerito não fossem substituidas

Os planos dos Srs. Irineu Machado e Pedro Lago

Caso não tivessem hoje sido substituidas na Camara dos Deputados as commissões de inquerito, o Sr. Anthero Botelho, na terceira commissão, daria o seu parecer relativo ao pleito no 2º districto desta capital.

O parecer terminaria propondo o reconhecimento dos Srs. José Meirelles, Vicente Piragibe, Salles Filho e Floriano de Britto, além do Sr. Octacilio Camará.

Estariam, portanto, «degollados» os Srs. Thomaz Delfino e Pedro Reis.

Quanto ao Estado do Rio, á revelia de Minas, o Sr. Pedro Lago, de accordo com os Srs. Ildefonso Pinto e Affonso Barata, tinha concertado o plano de um voto em separado, quando não tivessem parecer favoravel, e segundo o qual seriam dados dez deputados ao Sr. Oliveira Botelho e apenas sete ao Sr. Nilo Peçanha...

Os sete nilistas contemplados eram os Srs. Macedo Soares, José Tolentino e Pedro Moacyr, no 1º districto; Themistocles de Almeida e Verissimo de Mello, no 2º; Raul Fernandes e Mauricio de Lacerda, no 3º.

Na primeira commissão, o parecer do Sr. Irineu Machado dava ganho de causa aos amigos do Sr. Pinheiro Machado, no Ceará.

Na sexta commissão, o parecer relativo ao caso de Goyaz seria favoravel ao Sr. Fleury Curado.

O Sr. Antonio Carlos, ao que sabemos, conhecia todas essas combinações, menos as relativas ao Estado do Rio, das quaes só teve conhecimento, hoje, antes do sorteio das commissões.

As novas manobras do syndicato Simão & C.

Um pedido que o Sr. inspector da Alfandega não deferirá

O syndicato dos turcos Simão & Prato, que age nos leilões da Alfandega depois de uma tregua de dias, começou de novo as suas manobras.

Em bem dos arrematantes da Alfandega, que não gosavam dos favores... de conhecerem a mercadoria que iam arrematar, o Sr. inspector da Alfandega, determinou que essas mercadorias, fossem mostradas nas vesperas dos leilões annunciados, a todo e qualquer pretendente, que o desejassé.

Os membros do syndicato, vendo as desvantagens que iam levando em cada leilão, resolveram pedir ao Sr. Paula e Silva que essas mercadorias só fossem mostradas aos compradores, uma hora antes dos leilões.

O Sr. Paula e Silva não póde deferir tal pedido, pois S. S. sabe que em uma hora e nem em cinco ou seis, podem varias pessoas verificar o valor de varios lotes que vão a leilão.

Ahi fica o alarma.

A viagem do Sr. ministro do Exterior

S. Ex. chegou a Buenos Aires, sendo magnificamente recebido

BUENOS AIRES, 14. (A. A.) — O cruzador argentino "Buenos Aires", conduzindo a bordo o Dr. Lauro Muller e sua comitiva, chegou á darsena Norte ás 10 horas e 20.

A tripulação do "dreadnought" "Rivadavia", fundeado naquelle ponto, formou sobre a coberta, prestando as honras devidas, de accordo com o protocollo, sem salvas de artilharia.

A's 10 horas e 20 o "Buenos Aires" atracou ao cáes, largando as ancoras, emquanto a banda municipal, postada no embarcadouro de passageiros, tocava o hymno brasileiro. Foi então lançada a prancha e ao som do hymno argentino dirigiu-se para bordo daquelle vaso de guerra a commissão official encarregada de receber o Dr. Lauro Muller, composta do Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores; Dr. Arturo Gramajo, intendente municipal; Dr. José Maria Cantillo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; Dr. Barilari, introductor do corpo diplomatico; coronel Martinez Urquiza, chefe da casa militar do presidente da Republica, representando o Dr. Victorino de La Plaza, e Luiz Guinaza, secretario da municipalidade.

No cáes, em frente ao ponto de desembarque, achavam-se o Dr. Emilio Figueroa Larrian, ministro do Chile, e outros membros do corpo diplomatico, muitos estudantes da Universidade e varios membros da colonia brasileira, notando-se entre elles o vice-consul em exercicio, Sr. Mario de Azevedo, os Drs. Leitão e Emery, o Sr. Eulogio, chefe do grupo de excursionistas brasileiros que aqui se encontram, o Sr. Miguel Reis, director da succursal da Agencia Americana, nesta capital e muitas outras pessoas.

O Dr. José Luiz Murature cumprimentou o Dr. Lauro Muller, dando-lhe as boas vindas, executando as bandas uma marcha militar. Depois o Dr. Murature apresentou ao ministro brasileiro o Dr. Gramajo, que convidou o Dr. Lauro Muller a ser hospede da cidade, fazendo-se então a apresentação das demais pessoas presentes, dirigindo-se todos pouco depois para a prancha, afim de desembarcar.

No cáes, foram recebidos com uma salva de palmas, o Dr. Lauro Muller, ministros e as pessoas que o acompanhavam, passando pela frente da Brigada de Marinha, que prestou as honras devidas.

Saindo do desembarcadouro, o Dr. Lauro Muller, em companhia do Dr. José Luiz Murature, foi alvo de uma ovação por parte do povo que se apinhava naquelle ponto, sendo erguidos vivas ao Brasil, ao Dr. Muller e á Republica Argentina. Os dous ministros tomaram então um automovel de gala, indo as demais pessoas em outros carros e automoveis, seguindo todos para a legação do Brasil, onde o Dr. Lauro Muller ficará hospedado. Para a comitiva de S. Ex. foram preparados aposentos no Plaza Hotel.

Os directores da A. C. conferenciam no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu em audiencia especial o barão de Ibirocahy e o Dr. Buarque de Macedo, directores da A. C.

Ao que parece, estes senhores foram levar ao Sr. Dr. Wenceslau Braz o memorial pedindo a emissão de papel-moeda.

O contrabando da La Royale

Creach Eugène intimado a apresentar a sua defesa dentro de quinze dias

Continua ainda, na Alfandega, correndo os tramites legaes, o inquerito para apurar a responsabilidade de Eugène Creach, o conductor do contrabando de joias, apprehendido a bordo do "Divona" e destinado á relojoaria "La Royale".

Hoje foram pedidos pelo Sr. inspector da Alfandega, ao Dr. 2.º delegado auxiliar, os depoimentos prestados no inquerito policial, para a salvaguarda dos interesses fiscaes. Além disto, o Dr. Paula e Silva mandou baixar a portaria determinando ao continuo José J. Baptista Pereira que intime o individuo Eugène Creach, detido na Casa de Detenção, a apresentar dentro do prazo de quinze dias, a sua defesa, ou allegar o que fôr a bem de seus direitos.

Formar-se-á um partido parlamentarista?

Já ha pelo menos tres deputados na Camara

Os Srs. deputados Maciel Junior e Raphael Cabeda procuraram hoje na Camara dos Deputados o nosso representante, afim de nos declararem para que o fizessemos publico, que votaram a favor do reconhecimento do Sr. Elpidio de Mesquita, deputado pelo 4º districto da Bahia, por se tratar de um candidato legitimamente eleito e ainda de um velho parlamentarista.

COMMUNICADOS

1:500$000

Gratifica-se com a importancia de 1:500$000 a pessoa que achou uma bolsa de senhora, com algumas joias perdida hontem ás 24 horas na praia de Botafogo perto do morro da Viuva. Informações nesta redacção.

Club Naval

De ordem do Srs. presidente convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, 1ª convocação, a 15 do corrente mez, ás 8 horas da noite, para a eleição da nova directoria.— *José V. Perdeneiras*, secretario.

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Agostinho Ferreira Machado Guimarães

Henrique Ferreira Machado Guimarães e Agostinho Ferreira Machado Guimarães Junior e familia, penhorados, agradecem, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecido pae, e de novo convidam para assistirem á missa do setimo dia na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 1/2 horas sabbado, 15 do corrente.

Maria Emilia

(Santinha)

Zizinha e Mariasinha mandam rezar amanhã sabbado, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, uma missa de 7º dia do fallecimento da sua sempre lembrada amiguinha SANTINHA e convidam a todas as pessoas amigas para assistirem a este acto de religião.

Luiza Ermelinda Figueiredo do Valle

(LULU)

Leocadio Valle, Waldemiro Valle e irmãs convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de inesquecivel e querida mãe será rezada na egreja de S. Joaquim (S. Christovão) amanhã sabbado ás 9 horas, confessando-se mais uma vez eternamente gratos.

Falleceu hoje, ás 13 horas, a senhorita ALAYDE LEAL, alumna do Instituto Nacional de Musica. O seu enterro sairá de sua residencia á rua Dr. Nabuco de Freitas, 96.

A familia de Julio Lima de Castro Guidão manda celebrar a missa de 7º dia, em suffragio da sua alma, amanhã, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 207, extrahida hoje:

19125	20:000$000
18832	3:000$000
5665	1:000$000
2318	1:500$000
10156	1:000$000
9619	500$000
56654	500$000
38473	500$000
13350	500$000

Premios de 200$000

1383	11881	6163	20082	39461
56973	25891	20023	50301	41547
45118	28020	9653	51993	15550

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	125	Carneiro
Moderno	773	Pavão
Rio	662	Leão
Salteado		Vacca

Para amanhã:

O Sr. Lauro Muller deixou hontem Montevidéo

MONTEVIDEO, 14. (A. A.) — Ao jantar intimo hontem servido ao Dr. Lauro Muller e á sua comitiva, no palacete Pietracaprina, antes de seu embarque, assistiu tambem o Dr. Manoel Otero, ministro das Relações Exteriores.

Terminada a refeição dirigiram-se todos para o porto, chegando a bordo do cruzador "Buenos Aires", ás 21 horas e 30. No caes apinhava-se uma multidão compacta, calculada em mais de 30.000 pessoas, que acclamava delirantemente o Dr. Lauro Muller, o Brasil e a Republica Argentina, emquanto as diversas bandas que ali se achavam postadas tocavam os hymnos brasileiro, uruguayo e argentino.

Acompanharam o chanceller brasileiro até á capitania do porto os ministros Brum, Espalter e Rodriguez, que ali se despediram de S. Ex.

Até ao cruzador "Buenos Aires" foi o Dr. Lauro Muller acompanhado pelo Dr. Manoel Otero, ministro das Relações Exteriores, pelo Dr. Arthur Brizuela, secretario da presidencia da Republica, representando o Dr. Feliciano Viera; pelo ajudante de ordens do presidente, pelo Dr. Henrique Moreno, ministro da Republica Argentina; Dr. Torres Cabrera, conselheiro da legação argentina; Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil nesta capital; Dr. Muniz de Aragão, conselheiro da legação do Brasil; sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, Dr. Medinas, e pelos officiaes ás ordens do Dr. Lauro Muller.

Na occasião em que o Dr. Lauro Muller pisava a coberta do "Buenos Aires", o academico Sr. Sylvio Retta pronunciou um vibrante discurso de despedida, em que teve expressões de grande affecto para referir-se ao Brasil, ao barão do Rio Branco e ao Dr. Lauro Muller, como interprete do pensamento da mocidade das escolas de Montevidéo. O discurso do Sr. Retta despertou grande enthusiasmo, sendo erguidos vivas ao Brasil e ao Dr. Lauro Muller pela multidão.

O cruzdor "Buenos Aires" estava todo illuminado com pequenas lampadas electricas que desenhavam o contorno de todo o navio, mastros e chaminés, de um effeito deslumbrante. Tambem projectavam grandes jactos de luz todos os holophotes de bordo.

O "Buenos Aires" deixou a darsena ás 22 horas e 15.

Apezar da enorme agglomeração e do grande enthusiasmo de que se achava dominada a multidão, a ordem foi admiravel.

Os romances da vida real

Faz-se a luz sobre o mysterioso desapparecimento do casal de acrobatas Pozoli

O casal dos acrobatas Pozoli

Hontem, noticiámos que os nossos "Sherlocks" a pedido da policia de Buenos Aires, andavam á procura do casal de acrobatas, cujo cabeça é o italiano Arthur Pozoli, que ha cinco annos viera de Buenos Aires, contratado para trabalhar no cinema Democrata, na Barra do Pirahy.

Este casal deixou em Buenos Aires, á calle Darwy n. 1.170, entregue aos cuidados de D. Henrique Rubia, uma linda creança de tres annos.

Os annos passaram e a creança cresceu.

Agora o depositario do menino, quer mostral-o aos seus paes que não dão noticias de si ha muito tempo.

De pesquizas em pesquizas A NOITE teve occasião de falar com o attrador Hany. Este senhor nos declarou que o casal desapparecido, ha 20 dias trabalha no circo de Nicoláo Ceballos, em Cabo Frio.

Ahi está a pista, tão procurada pelos nossos "Sherlocks"...

O fechamento das portas das casas commerciaes

Um grupo de negociantes e empregados no commercio fará, no dia 16 do corrente, uma manifestação ao Sr. Arlindo Cesar da Silveira, interessado da casa Au Carnaval de Venise e um dos mais esforçados defensores da lei do fechamento das portas.

Ao manifestado será offerecido um valioso mimo.

QUEM PERDEU?

O Sr. deputado Moraes Barbosa entregou-nos, para ser restituida a seu legitimo dono, uma alliança de ouro, encontrada por S. Ex. em frente ao Club de Engenharia. Essa alliança tem uma data gravada junto das iniciaes. Está á disposição do seu dono ou dona.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

QUE SORTE! — D. Maria Alves, residente á rua do Cattete n. 100, queixou-se ao 6º districto de que sua criada Maria da Conceição lhe furtara varias peças de roupa e 70$ em dinheiro.

O commissario Alexandre, providenciando, prendeu a accusada, apprehendendo o furto.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

A rifa de um relogio de ouro que devia extrahir-se a 15 de maio corrente ficará transferida para 15 de junho proximo.

Da platéa

Noticias

O festival de Aura Abranches

O Recreio hoje está em festas. Realisa-se ali a «serata d'onore» da graciosa e intelligente actriz Aura Abranches, que na nossa platéa gosa de mui justas sympathias.

O espectaculo da brilhante interprete de Mlle. Suzanna Lapistolle é com a primeira representação da peça em tres actos de Romain Coolus, «La petite peste», traduzido por Luiz Palmeirim, com o titulo de «Um diabrete».

Companhia nacional Lucilia Peres

Como é sabido, tem feito grande successo no Pathé a companhia nacional Lucilia Péres; que está dando excellentes representações do engraçado «vaudeville» «Mulheres nervosas».

Promptas para ir á scena já estão as peças «O Dote», de Arthur Azevedo, e «Delicioso casamento», de Sacha Guitry.

A deliciosa peça «Peau Neuve», em tres actos, de Etienne Rey, traducção de Portugal da Silva, irá á scena depois daquellas.

A distribuição dessa peça é a seguinte: Francisco Villiers, Leopoldo Fróes; Luiz Prévost, Eduardo Pereira; Luciano de Beaupré, commendador Mattos; Maximo Sérizolles, Octavio Rangel; Germana Villiers, Lucilia Péres; Luciana Moranges, Cecilia Neves; Martha Prévost, Tina Valle; Sra. Duroy, Ottilia Amorim; Julieta, Julia Vidal.

A primeira de amanhã no Republica

A companhia nacional Alvaro Colás inaugura amanhã espectaculos completos a preços de sessão.

E' com a primeira representação da opereta comica «Amor molhado».

Para isso hoje não ha espectaculo no Republica afim de se realisar a montagem e o ensaio geral dessa peça.

Esses espectaculos começarão ás 20 horas.

Fregoli

Fregoli, o celebre transformista italiano, chegou hoje á nossa capital, a bordo do «Duca di Genova».

A sua estréa será amanhã no Palace Theatre, com um programma cheio de surpresas.

Para os seus espectaculos, que são puramente familiares, já se acham á venda os bilhetes na Confeitaria Castellões.

—— Rego Barros, o applaudido revistographo patricio e antigo secretario de companhias theatraes da empresa José Loureiro, fez annos ante-hontem, o que foi motivo sufficiente para receber muitos cumprimentos dos seus innumeros amigos e admiradores.

—— José Loureiro, o intelligente e activo emprezario theatral, bastante conhecido no nosso meio artistico, fez annos hontem, o que foi motivo para que elle recebesse dos seus innumeros amigos e admiradores justas manifestações de sympathia.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, «Madame Chá»; Apollo, «Preto no branco»; São José; «Si eu fosse como tu...»; Recreio, «Um diabrete»; Pathé, «Mulheres nervosas»; São Pedro, «Ai... Filomena»; Carlos Gomes, variado; Circo Spinelli, variado.

DESASTRE A BORDO

Quando trabalhava na descarga de carvão do carvoeiro inglez «Prookwood», foi ferido gravemente por uma caçamba, que lhe caiu em cima, o estivador Eduardo da Silva Tavares, de nacionalidade portugueza.

A policia maritima chamou a Assistencia, que soccorreu o ferido enviando-o em seguida para a Santa Casa.

Notas de Musica

Sociedade de Concertos Symphonicos

O prato de resistencia do concerto symphonico de hontem, que desta vez foi no theatro Republica, era a Quinta Symphonia de Beethoven, considerada por alguns a mais bella das nove e em todo o caso a que deu ao autor do «Fidelio» mais popularidade.

Executada pela primeira vez no theatro «An der Wien», a 22 de dezembro de 1808, sob a regencia de Beethoven, em um concerto que se compunha, além della, da Symphonia Pastoral, do «Heilig» (Sanctus da missa em dó maior) para solos e coros; da Fantasia para piano solo e da Fantasia para piano com coro e orchestra, esteve longe de provocar enthusiasmo. E' preciso observar que, segundo os jornaes do tempo, a execução deixou bastante a desejar e o auditorio não estava bastante preparado para apreciar no seu justo valor composições tão vastas. Naquelle tempo em Vienna (e ainda hoje em certa cidade muito minha conhecida) não se podia obter dos musicos sinão um numero limitado de ensaios. Mas a deficiencia da execução não justificava a opinião dos que (e era a maioria) achavam a Quinta Symphonia extravagante e obscura!!!

Mais extraordinario do que essa opinião é a de Weber, o glorioso autor do «Freyschütz», que em uma carta de março de 1810, tinha a coragem de escrever a um editor: «Parece-me que o senhor vê em mim depois do meu «quartetto» e do meu «capriccio» um imitador de Beethoven; essa opinião, muito lisonjeira para Beethoven, não me é nada agradavel.» E accrescentava «que só as primeiras composições de Beethoven lhe agradavam, emquanto que as ultimas não eram para elle sinão um cháos, um esforço incomprehensivel para encontrar effeitos novos, sobre os quaes brilham algumas scentelhas celestes do genio, que mostram quão grande elle poderia ter sido si tivesse querido domar a sua fantasia por demais rica». Hoje ha quem pense do mesmo modo, mas a respeito de Wagner. O que, aliás, não impede que o mundo continue a girar em torno do seu eixo...

A execução das symphonias de Beethoven passou, nestes ultimos annos, por verdadeira transformação, devido a alguns regentes allemães, como Weingartner e Nikisch, que não executam cada tempo no mesmo andamento de principio a fim, mas ora apressam, ora retardam, deixando-se guiar pela sua maneira de sentir.

Claro está que essa interpretação tem os seus defensores e os seus detratores. Não ha duvida de que ella se justifica plenamente no facto de não costumarem os compositores do tempo de Beethoven, ao contrario dos modernos, dar outra indicação de tempo sinão a que vem marcada no começo de cada trecho.

O Sr. Francisco Braga limitou-se a seguir a tradição; sem nenhuma tendencia revolucionaria. Parece-me, porém, que o «andante con moto» foi executado um tanto lentamente; a propria indicação «con moto» indica um movimento mais animado do que o usual «andante». E', entretanto, um acto de justiça reconhecer o esforço herculeo do regente para conseguir de uma orchestra, geralmente pouco obediente e pouco assidua aos ensaios, uma execução tão regular como a que teve hontem a Quarta Symphonia, mormente o grandioso final que foi executado com calor e provocou uma ovação do auditorio.

Muito seria para desejar que, á vista do resultado obtido hontem, os membros da orchestra se resolvessem a dedicar todo o seu estimulo ao estudo dos trechos que têm de executar em publico; como tambem não creio que seria muito exigir que elles fossem mais pontuaes, afim de que os concertos começem á hora annunciada e não meia hora depois, como hontem aconteceu. A pontualidade não é a polidez somente dos reis.

Os outros numeros do programma constavam da abertura da «Phoedra», de Massenet; da «Elegia», de H. Oswald; ambas já executadas pela Sociedade e de uma pittoresca «Rhapsodia norugueza», de Poendsen, ouvida nos concertos da Exposição de 1908. Foram todos bem executados. — L. de C.

A estréa de um joven compositor

Exhibe-se amanhã ao nosso publico, pela primeira vez, como compositor, o professor Octaviano Gonçalves, primeiro premio e docente do Instituto Nacional de Musica.

O professor Octaviano Gonçalves

E' um joven que já provocou admiração pelo enorme progresso, fermando ao lado dos nossos maiores pianistas.

Aprofundando-se no estudo de harmonia, adquiriu os meios de passar para a pauta tudo o que sente e não poucas composições, de enorme brilho e alma, têm sido applaudidas em todos os centros onde se aprecia a boa musica.

A sua estréa terá logar amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

Cremos não errar affirmando que o seu esforço vae lograr um grande successo, pois o professor Octaviano soube tambem escolher um grupo de artistas que executará as suas musicas com grande brilho e arte.

São figuras em destaque no nosso meio musical, o que escusa fazer qualquer elogio.

A festa de amanhã está sendo tratada com amor e esperada com anciedade.

Repartição Geral dos Telegraphos

Foram promovidos: a telegraphistas de segunda classe, os de terceira Pedro Estevão de Britto, por merecimento, e Gabriel da Cunha Pimentel, por antiguidade; a terceira classe, os de quarta Claudio Octaviano da Silveira, Luiz Domingues da Silva, por merecimento, e Benedicto Pestana, por antiguidade.

Foram nomeados: telegraphistas de quarta classe os de quinta, Romualdo Antonio de Souza, Francisco Melchiades Pereira Caldas, Alvaro Pereira de Barros, José Aldeonoff Povoas e Raul Cornelio Brom, por merecimento.

Foram removidos: os telegraphistas de 5ª classe Alcides Smith Torreão da Costa, da estação de São Luiz do Maranhão para a da Bahia, e Salvador Antonio Russomano da estação de Pelotas para a Central; o telegraphista de quarta classe João Maribondo da Trindade, da estação de Pojuca para a estação Central; o estafeta de terceira classe Ludovico Machado de Lemos, da estação de Conceição do Arroyo para de Tramandahy; o mensageiro Adelino Elias da Silva, da estação de Tramandahy para a de Varzea; o estafeta de terceira classe José Alves Massena Filho, da estação de São Jeronymo para de Caminho Novo; os mensageiros Francisco Manoel Rodrigues, da estação de Barra do Ribeiro para a de Porto Alegre, Avelino Green, da estação de Pedras Brancas para a de Porto Alegre, e Affonso Abreu, da estação de Carlos Barbosa para a de Caxias.

A escolha do Sr. Borba não agradou a todos os democratas

RECIFE, 14 (A. A.) — O «Diario de Pernambuco» diz estar informado, publicando, porém, essa noticia com reserva, de que o senador Brito dirigiu uma carta ao general Dantas Barreto, declarando-se desligado do Partido Democrata, devido á maneira por que foi feita a escolha do Dr. Manoel Borba, para governador no proximo periodo.

Uma complicação em uma delegacia

A desastrada intervenção de um escrivão

A delegacia do 5º districto foi hoje theatro de um verdadeiro escandalo.

Cerca de 8 horas ali compareceu um cavalheiro, hospede da Pension de la Table du Commerce, sita á avenida Rio Branco, que apresentou queixa ao commissario de dia, de que o encarregado da referida pensão havia retido as suas malas, dizendo que as entregaria depois que fosse feito um pagamento referente a um mez de hospedagem pago.

O commissario havia já tomado as providencias cabiveis no caso e ia fazer com que as malas fossem entregues ao dono.

Entre o encarregado da pensão e o hospede já havia sido feito um accordo para o pagamento, apezar de querer o encarregado que o devedor lhe assignasse varias letras promissorias.

Até ahi estava tudo muito bem.

Eis que, porém, entra pela delegacia o escrivão Margarido, que vendo aquillo entrou a citar leis, allegando que a policia não póde servir de capa aos caloteiros. Assim falando, o escrivão declarou que o dono da pensão tinha o direito de reter as malas, offerecendo-se a arranjar um advogado contra o hospede, no caso de ser o facto resolvido a seu favor.

Nessa occasião um outro senhor que acompanhava o hospede protestou dizendo que um escrivão de policia não podia exercer tambem a profissão de advogado, principalmente em taes casos.

Foi o bastante para o escrivão querer autoar todos em flagrante por desacato a "autoridade".

Houve nessa occasião um pequeno dialogo, e o escrivão terminou dizendo que o seu emprego era vitalicio.

Depois de proferida essa ultima phrase é que o escrivão verificou que se havia enganado, porque na administração Edwiges de Queiroz elle fôra demittido.

As partes, devido á insolencia com que foram tratadas, resolveram procurar o Dr. Léon Roussolliéres, 1º delegado auxiliar.

Cobardia revoltante

Quatro policiaes, no posto da rua da Misericordia, espancam um velho enfermo

Factos como este revoltam.

E' incrivel que policiaes, incumbidos de um serviço delicado por sua propria natureza, se transformem assim em féras, espancando estupida e barbaramente um homem indefeso contra o qual nem poderão allegar que houvesse reagido, pois physicamente é disso incapaz.

Antonio Ferreira, de nacionalidade portugueza, um velho e doente, morador á rua da Misericordia n. 39, hontem, foi ao botequim da mesma rua n. 43, onde tomou um café, pagando-o.

Pedindo o troco, foi posto ao empurrões para fóra do estabelecimento.

Chegado á rua, foi preso e levado para o posto policial, da rua da Misericordia.

Ahi, uma verdadeira scena de barbaria se passou.

O commandante do posto, um sargento, e mais tres praças, espancaram-n'o, sem a menor razão, tão somente porque Ferreira allegasse ser injusta a sua prisão.

Ferreira apresenta varios ferimentos na cabeça e rosto, estando com as vestes ensanguentadas.

Depois de espancado, foi recolhido ao xadrez daquelle posto, dalli só saindo hoje, sem que a delegacia do 3º districto soubesse de sua prisão.

Tres individuos que tambem foram presos durante a noite, quizeram roubar-lhe cigarros e ao seu protesto, aggrediram-n'o, sendo preciso que uma senhora visinha do posto chamasse a attenção dos policiaes, para que fosse soccorrido.

E' de esperar do commando da Brigada Policial e do Dr. chefe de policia, apurado este facto sejam tomadas energicas medidas.

Continúa lavrando incendio no «Tunstall»

O seu encalhe e os trabalhos de extincção

Continua a lavrar com intensidade o incendio do carvão depositado nos porões do vapor inglez «Tunstall».

Hoje, pela manhã, foi reforçada a turma de bombeiros que trabalhou toda a noite para a extincção do incendio.

O «Tunstall» foi encalhado no baixio denominado Chapéo de Sol, perto da Ponta do Caju', afim de poder inundar os porões.

Os trabalhos de extincção continuarão ininterruptamente durante todo o dia de hoje.

SPORTS

Football

Botafogo x America

Estiveram animadissimos, por parte da assistencia numerosa que affluiu ao "ground" da rua General Severiano, os dous "matches" de football realisados hontem, entre o America e o Botafogo.

Não podemos dizer o mesmo por parte dos "players" que representavam os dous valentes clubs. Em disputa do campeonato actual ainda não vimos mesmo, ainda, um jogo em que, por parte dos jogadores corresse tão frio. Tanto na luta dos segundos "teams" como na dos primeiros uma vez ou outra as "elevens" se enthusiasmavam, se animavam, mas isso era momentaneo, fugaz; não houve intensidade, o calor que torna as pelejas do football interessantes.

Por que? Nem nós sabemos explicar...

Nos segundos "teams" fez o primeiro ponto o Botafogo de "penalty".

Em seguida o America fez um [illegible] "goals" e já no final o Botafogo conseguiu o empate, conseguindo mais dous pontos antes que terminasse o primeiro tempo.

No segundo tempo a luta correu mais renhida um pouco, conseguindo o club local [illegible] mais um pouco garantir a sua victoria.

Houve um momento em que a pouca [illegible] nesta jogo, isto foi quando os alvi-negros como um circulo de ferro cercaram o "goal" americano e assediaram com repetidos "shoots" rebatidos sempre com pericia pelo "goal-keeper" dos alvi-rubro.

O "referee", Sr. Spindola, arranjado á ultima hora, foi um juiz máo. Talvez que por ser se pela primeira vez investido de uma responsabilidade, deante de publico tão numeroso e escolhido, perturbou-se a ponto de marcar uma penalidade e não saber contra quem. Foi incerto, dubio, sem deliberação...

O jogo dos primeiros "teams" começou, correu e acabou si não frio, pelo menos sem grande animação.

Para isto concorreu sem duvida a falta de cohesão entre os dous "teams".

Apenas a linha do Botafogo, de quando em quando combinava, mas ligeiramente, sem continuidade.

Basta dizer que o unico ponto feito durante esta peleja conquistado por Mimi, foi de uma rebatida de Ferreira, que pegando a esphera shootada por M. Pinto, atirou-a com pouca força justamente aos pés do "inside-left" do Botafogo que calma e friamente empurrou-a no "goal".

Isto quer dizer que não foi propriamente fructo de um passe o ponto conquistado pelo Botafogo.

E mesmo já deixamos transparecer acima a falta quasi absoluta deste elemento, o passe, no jogo de hontem.

Si algum dos antagonistas tivesse jogado com um pouco mais de energia e combinação teria vencido facilmente o adversario.

E' justo salientar entretanto o jogo perfeito de Menezes que foi o melhor [illegible], e o de Dutra.

Luta Romana

O 6.º campeonato

As lutas de hontem, agradaram francamente.

Na primeira, Gallant, em 36 minutos, venceu a Chevalier por um magnifico "bras roulé à terre"; na segunda, Youssouf levou Pampuri ao tapete, em 11 minutos, por um "tour de bras á la volée"; na terceira, que ficou empatada, Umberto e Kormandy desenvolveram bellissimo jogo.

Hoje lutarão:

Umberto contra Kormandy (desempate);

Youssouf contra Gallant (luta decisiva do campeonato);

Chevalier contra Pampuri.

Noticiario

Para a corrida de domingo no Jockey-Club foram feitos favoritos pelos "book-makers", nos diversos pareos os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Experiencia" — Buenos Aires e Estillete, 20$; Enver Pachá, 40$; Naida, 50$000.

Pareo "Prado Fluminense" — Minas Geraes, 25$; Stromboli, 35$; La Schiava e Belle Angevine, 40$000.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Orange, 20$; Zingaro e Biguá, 30$; Carovy, 40$000.

Pareo "16 de Julho" — Tufão, 25$; Nibelung, 30$; Juron, Maride, 40$000.

Pareo "Diana" — Vesuvienne, 18$; Pretty Polly, 35$; Juliette, 40$000.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Wolf's Lad, 25$; Jandyra, 30$; Jurucê e Ermilda, 40$000.

Pareo "Grande Premio Criterium" — Interview, 11$; Espoleta e Energica, 60$; Estellete, 100$000.

JOSE' RUSP

Mais um ladrão preso em flagrante

No interior da Escola Publica da rua Aristides Lobo n. 38 foi preso em flagrante o conhecido gatuno João Nascimento da Silva.

O larapio, com um jornal aberto, arrumava alguns objectos, quando foi presentido e preso.

Na delegacia do 9º districto policial foi contra o meliante lavrado um auto de prisão em flagrante.

VIDA COMMERCIAL

[illegible]AS E INFORMAÇÕES SOBRE O MO[VIM]ENTO DO NOSSO COMMERCIO

[illegible] manhã, 15, a terceira presta[ção] [illegible] dos titulos em moratoria e [illegible] 16 de novembro.

— Pelo vapor nacional «Itaituba», vieram [illegible] 000 fardos de xarque, 500 de [illegible] caixas de linguas, e 44 saccos [illegible]; de Imbituba, 50 caixas de [illegible] saccos de feijão e um jacá [illegible]; de Itajahy, 82 caixas de banha, [illegible] e tres caixas de carnes; [illegible] 505 saccos de arroz e douz [illegible] Cananéa, 30 saccos de arroz; [illegible] 170 barricas de matte, 20 [illegible] 1.860 amarrados de taboa[s] [illegible] amarrados de cabos; de San[tos] [illegible] caixas de legumes e de Paraty, [illegible] de feijão.

— Foram despachadas ante-hontem em [illegible], mais 61.000 saccos de assu[car] [illegible] destino a portos europeus. [illegible] remessa corresponde a 4.575.000 ki[los].

— O vapor hollandez «Eibergen», trouxe [de] Nova York, 100 barris de banha, 100 [illegible] de conservas, 30 volumes de maizena, [illegible] de tapioca, 10 de ervilhas, 20 [illegible] 10 de pimenta, tres fardos [illegible], 30 caixas de fermento, 30 barris [illegible] tambores de soda, 80 fardos e 50 [illegible] de canella, 677 barris de sebo, 100 [illegible] 300 de aguaraz, 172 de oleo, 16 [illegible] de conservas, uma de oleo, sete far[dos] [illegible] de unhas, seis de fumo, 10.501 bar[ris] [illegible] e 35.097 caixas de kerozene.

— Chegaram pela E. F. Central do [Brasil], para a estação de S. Diogo, 516 [illegible], duas caixas e tres engradados de man[teiga], [illegible] caixas e 256 caudas de quei[jo], [illegible] de batatas, 12 de carnes, [illegible] de toucinho, e 30 caixas de banha; [para] a estação de Alfredo Maia, 92 latas [illegible] de manteiga, 20 canudas de queijos, 22 [illegible] de milho e oito de feijão e para a [estação] Maritima, 413 saccos de feijão, [illegible] de milho, e 59 volumes de milho.

— O vapor inglez «Denburgshire», trou[xe] de Hull, 50 caixas de anil, 130 latas [de] oleo, 29 caixas, 200 latas e 362 barris [de] oleo, de Londres, 1.000 barricas de ci[mento].

— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á [estação] da Praia Formosa, 3.814 saccos de [illegible], 16 de polvilho, cinco de fubá, tres [de] feijão, um de arroz, duas caixas e cinco [engra]dados de manteiga.

— Procedente de New Castle, pelo va[por] nacional «Campista», chegaram 14.034 [illegible] com 681.237 pés de pinho.

— Recebemos a seguinte carta:

O abaixo assignado, tendo lido na A NOITE, de hontem, «Vida Commercial» que [os] Srs. D. Silva & C., requereram no Juizo da Segunda Vara Civel a verificação das [con]tas de seus devedores, Srs. José Fer[reira] Alves e Manoel Ferreira da Silva, [declara] que isso não diz respeito a sua [pessoa] e que não conhece nenhum dos so[cios] da firma de D. Silva & C., e que tam[bem] nunca teve transacções com a referida [firma], pedindo vos dignes fazer a presente [declaração] para evitar qualquer má inter[pretação].

Sem outro assumpto antecipo meus agra[de]cimentos e sou com toda estima, de V. S., etc. — José Ferreira Alves.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Maria Helena Torres, filha do Sr. Dr. Theophilo Torres, delegado de saude do 6.º districto sanitario.

O Sr. Alfredo Corte Real.

O Sr. Dr. Julio Zamith, advogado no fôro do Estado do Rio.

O Sr. Dr. Antonio Pedro Pimentel, clinico nesta capital e em Nictheroy.

O Sr. Dr. José Joaquim da Silva Sardinha.

O Sr. Abdenago Alves, director da Recebedoria do Thesouro.

— Faz annos hoje o Sr. Miguel Duarte Pinto, director presidente da Companhia de Tecidos Magéense.

CASAMENTOS

O academico de medicina João L. Savão contratou casamento com a senhorita Maria Delphina Paiva, filha do coronel Salathiel de Paiva, funccionario de Fazenda.

— Com a gentilissima Mlle. Annita Paulo Vianna, filha do saudoso advogado do nosso fôro, Dr. Paulo Francisco da Costa Vianna, contratou casamento o cirurgião-dentista Dr. Williams Hentz.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial do negociante de nossa praça Sr. José Luiz Pereira, com Mlle. Mathilde Bonança.

O acto civil realisou-se na residencia da familia da noiva á rua José Hygino n. 280, e á tarde o casal de nubentes partiu para Petropolis, onde foi passar a lua de mel.

DIPLOMACIA

A bordo do «Gelria» parte para Buenos Aires e Montevidéo, em viagem de recreio, no dia 16 do corrente, o Sr. Dr. Ferreira de Almeida, primeiro secretario da embaixada portugueza no Rio de Janeiro.

BODAS DE PRATA

— O Sr. José Flores Junior, 1º official do Ministerio da Justiça, e sua Exma. esposa, D. Maria José Pereira Flores, completaram ante-hontem 25 annos de casados.

FESTAS

O Club Fluminense realisa no dia 22 do corrente a sua recita mensal. Será representada a peça, em quatro actos «Resignação», havendo no proximo domingo uma «soirée» intima, em homenagem ás senhoritas do bairro de S. Christovão.

RECEPÇÕES

Teve o maior brilho a recepção offerecida ao Dr. Manoel Venancio Campos da Paz, por um grupo de seus amigos, por motivo de seu anniversario natalicio.

BANQUETES

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, na casa Paschoal, o banquete offerecido ao Dr. Heitor Lima, por um grupo de seus amigos.

Saudará o homenageado o Dr. Horacio Cartier.

CONFERENCIAS

No salão do «Jornal» realisa-se no dia 17 corrente a conferencia do Sr. Dr. Theophilo Torres, da Academia de Medicina, que dissertará sobre «O espirito latino».

VIAJANTES

Partiu para o Recife, em visita a sua filha, que se acha enferma, o Sr. Dr. João Elysio de Castro Fonseca, deputado federal.

— Embarcou no «Avon», com destino a Inglaterra, onde vae dedicar-se ao estudo de aviação, na Escola Henden, o joven «sportman» Sr. Irineu Sampaio, filho do saudoso advogado Dr. Franklin Sampaio.

— A bordo «Avon», chegou a esta capital, vindo de Buenos Aires, o Sr. João Guerra, industrial e jornalista naquella cidade. O Sr. Guerra vem ao Brasil em viagem de recreio, pretendendo tambem estudar o seu desenvolvimento industrial.

— Partiu hontem para o interior do Estado do Rio, em goso de ferias, o Dr. Raguzino Barcellos, membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, e professor da Faculdade de Medicina.

ENFERMOS

Já se encontra completamente restabelecido da sua enfermidade o festejado poeta Jorge Jobim, que partiu para Petropolis, afim de se convalescer.

PELAS ESCOLAS

Recebeu o grão de engenheiro civil na Escola Polytechnica, o Dr. Euripedes Jacy Monteiro.

Serviram-lhe de padrinhos os Srs. Drs. Raja Gabaglia, Belfort Roxo e Roberto Marinho.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resa-se amanhã, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do almirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

—Será resada, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão, a missa de 30º dia do passamento de D. Luiza Ermelinda Figueiredo do Valle.

OS QUE SE QUEIXAM A «A NOITE»

Um capitão recolhido á prisão commum

João Salim é capitão da Guarda Nacional e foi preso em virtude de um mandato do juiz da 5ª Vara Criminal, por estar envolvido num crime de roubo.

Como não tinha em seu poder documentos que provassem ser official daquella corporação, foi João enviado para a Casa de Detenção.

O seu advogado pediu depois ao mesmo juiz, juntando provas, a transferencia de João Salim para o estado-maior da Brigada Policial, sendo attendido.

Procurou-nos agora aquelle cavalheiro, queixando-se de que seu constituinte ainda não obteve a transferencia por não ser encontrado o official de justiça incumbido de encaminhar os respectivos officios do juiz da 5ª Vara.

Conforme as praxes da A NOITE, aqui deixamos a queixa.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Apezar da crise, apezar da guerra, apezar... de tudo! Eis os nossos preços!

9$ — Uma boa calça de brim francez, lindos padrões.
16$ — Uma calça de casimira ingleza, padrão distincto
16$ — Um magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
17$ — Um superior costume de lindissimo brim claro listrado, para homem.
18$ — Um esplendido paletot de alpaca seda forrado, preço de reclame.
30$ — Um bom terno de casimira americana de fantasia.
35$ — Um terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
40$ — Um magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
40$ — Um terno de lindissimo brim cordão imitando seda n. 582, sob medida.
45$ — Um terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
50$ — Um terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
55$ — Lindos ternos de casimira encorpada, sob medida.
60$ — Primorosos ternos de superior casimira de lã ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
65$ a 85$ — Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais cores, confecção impeccavel.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA 34

ISIS-VITALIN

é o tonico mais rico em saes nutritivos e o que nos prolonga a vida. Usa-se todas as vezes que se tenha sêde.

COFRES

Dos melhores fabricantes. Vendem-se 4, de diversos tamanhos, com chaves segredo, garantidos á prova de fogo e arrombamento, pela metade do valor.

RUA DA ALFANDEGA N. 126

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

Cabrito e Leitão assado

Amanhã

SO' NO MUNCHEN

Preços do Campestre

PRAÇA TIRADENTES N. 1

Telephone 665 Central

PHARMACIA E DROGARIA REBELLO GRANJO

DE

Azevedo & C.

Os novos proprietarios deste estabelecimento communicam ao respeitavel publico e aos senhores clinicos que a pharmacia passou por grandes melhoramentos e se acha provida de grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras para aviamento do receituario medico.

Na pharmacia existe um bem montado consultorio, onde os doentes encontrarão medicos de todas as especialidades, das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite.

As consultas são gratis aos pobres

Rua S. Bento, 30 Esquina da avenida Rio Branco

RIO DE JANEIRO

DIGERINO

Medicamento vegetal. Cura molestias do estomago, dyspepsias, indigestões, fastio e dores do estomago. Dep. drogaria V. Silva & C. Assembléa 34. Vidro 2$500.

Para curar incommodos uterinos não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, e o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Bario Boracica e Depurativo Lyra (Hemoseno)

COMPRA-SE

qualquer quantidade de jojas velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

BIDIGESTIVAS COMPRIMIDOS DE PAPAINA E TAKA-DIASTASE

Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina

Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal

Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição

Rua 1º de Março 9 a 13 RIO DE JANEIRO **SILVA ARAUJO & C.**

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!

Uma occasião unica!

Somente este mez!

Motocycleta «Premier» 2 1/2 H. P. com mudança de velocidade e debrayage

Preço: de 1:200$000 por 970$000

AGENTES

N. MARINHO & C.

RUA DO OUVIDOR N. 134

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

309 — 23

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2ª — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71 esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

Leiteiros e estabulos

Discos hygienicos para leite. Fabrica, praça da Republica n. 189. Telephone Norte 714.

Ernesto Pedroza & Comp.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal. — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A'venda em todas as boas pharmacias e Drogarias. Depositos: Granado & Comp. Drogaria Ferrine, Casa Hub..., Pharmacia Orlando Rangel, Drogaria Pacheco, Granado & Filhos, E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e o finissimo pó para dente "Marca Tose"

TELEPHONE C. 5511

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:

A Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

Leilão de penhores

Em 18 de Maio de 1915

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 4. (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 18 de Maio ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem...	3 o/o	a 3 mezes	5 o/o
Com aviso previo de 60 dias	5 o/o	a 6 "	5 1/2 o/o
C/c em moeda estrangeira.	2 o/o	a 9 "	6 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)..	4 o/o	a 12 "	7 o/o
		a 24 "	7 1/2 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

ALFAIATARIA E CAMISARIA "ALLIANÇA"

ROUPAS SOB MEDIDA

Variado sortimento em fazendas estrangeiras. Importação directa

GOMES & PIRES

Especialistas em chapéos e roupas brancas para homem. Sempre novidades em camisas, gravatas, meias, etc.

27 — Avenida Rio Branco — 27

Telephone 952 Norte — *RIO DE JANEIRO* — Uma visita á «Alliança» será um triumpho

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Reapparição da inexpugnavel revista

O grande successo theatral deste anno

Primeira e segunda representações (reprise) da maravilhosa revista original de Candido de Castro e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Luz Junior

PRETO NO BRANCO

Zé Francisco, R. Soares; Francisco Zé, A. Vieira.

O celeberrimo URUCUBACA pelo popular actor Pinto Filho. Maria Lina nos papeis de sua creação: A menina do tango, La comtesse Roskapp, Fado, Tango e Maxixe Baituca. Beatriz Cervantes em encantadores e extravagantes bailados.

Belmiro de Almeida, Beatriz Gouvêa, Elvira Mendes, Elvira Martins, Maria Amelia, Francisco e Eugenio Brazão, Josephina Barco, Lino Ribeiro, Antonio Dias, Antonio Gouvêa em varios papeis.

Esta peça, que constitue um successo sem precedentes, sobe hoje á scena tal qual foi representada na primitiva.

Amanhã e domingo, em matinée e á noite — PRETO NO BRANCO.

Em ensaios, a revista nacional — O LAMBARY, de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal.

THEATRO REPUBLICA

82 — AVENIDA GOMES FREIRE — 82

Companhia de operetas e revistas—Direcção de Alvaro Colás—Director de scena ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE HOJE

Não ha espectaculo para montagem e ensaio geral da opera comica em tres actos

AMOR MOLHADO

que sobe á scena amanhã.

Inauguração dos espectaculos inteiros, a preços de sessões.

A's 8 horas da noite em ponto

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo—Maestro Luiz Filgueiras—Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

EXITO SEM PRECEDENTES!!!

A revista de Euclydes de Andrade e Celestino Silva, musica de Luz Junior

SI EU FOSSE COMO TU'...

A mais absoluta moralidade

Brilhante apotheose á Nautica Brasileira. Homenagem aos clubs Internacional, Natação, Gragoatá, Botafogo, Boqueirão, S. Christovão, Flamengo, Icarahy e Vasco da Gama. Todas as noites.

Coplas novas na trova popular

Sempre surpresas—Esplendido trabalho de toda a companhia.

Em ensaios, opereta—N. 13 — A revista — ENGUIÇOU.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

O «Jornal do Commercio» affirma: TRIANON—O elegante theatro da Avenida Rio Branco, tem-se enchido de apreciadores do bom theatro. A bella comedia-charge—PODRE DE CHIC e a fina peça—MME. CHA' levam ao Trianon uma enchente em cada sessão.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 1/2

Mais duas sessões das encantadoras peças brasileiras

PODRE DE CHIC

— E —

MME. CHA'

De Calixto Cordeiro e Fabio Aarão Reis

Segunda-feira—A CIUMBETA, na qual reapparecerá o Dr. Christiano de Souza

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro. Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

Festa artistica da actriz AURA ABRANCHES

Primeira representação da celebre peça em tres actos, de Roberto Coolus, traducção de Luiz A. Palmeirim

UM DIABRETE

Distribuição—Julieta, AURA ABRANCHES; Martha, Adelina Abranches; Georgina, Laura Fernandes; Camilla, Anita Bastos; Chamerot, Ferreira de Souza; Chantelouve, Alexandre Azevedo; Chapelet, Sacramento; Rousset, Maria Pedro; Lambert, Luiz Augusto.

Em Arques-la-Bataille—Actualidade — Mise-en-scène de Sacramento

PEÇA DA MAXIMA MORALIDADE

As toilettes das actrizes Adelina e Aura Abranches, de maximo luxo e bom gosto, foram confeccionadas em Lisboa, nos ateliers de Mme. Josette Martin.

Amanhã e todas as noites — UM DIABRETE. Domingo, matinée ás 2 horas.

Em ensaios, a comedia em tres actos — A SOPA NO MEL, de Maurice Hennequin e Paul Gavault, traducção de Mello Barreto.